

lima, quando entrou em estado de coma na sua residência de campo em Maryland. Havia regressado a sua residência em 16 de janeiro, depois de ausência de aproximadamente de várias semanas para aliviar o seu artrilismo. O sr. Jolkes, que conta 77 anos de idade, melhorou ligeiramente na sexta-feira a noite, e pôde ingerir uma quantidade de alimento, porém o seu médico declarou que o coração do enfermo estava muito fraco devido à profunda enfermidade.

O extinto foi sequestrado no interior durante treze anos. Nenhum outro sequestrado ocupou esse cargo

no juízo da 9a. Vara Cível firmou-se, estabelecida a 1a. Primeira de Março, 21, Impet. 1908/342.60.

Passivo declarado.

CEST. 1.908/342.60.

PESTANA DA SILVA & CIA. S.A. LIMITADA

no juízo da 9a. Vara Cível firmou-se, estabelecida a 1a. Primeira de Março, 21, Impet. 1908/342.60.

Passivo declarado.

CEST. 1.908/342.60.

JOAO C. DE OLIVEIRA & CIA. LTDA.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial — Chamada para a prova escrita da História do Brasil e Geografia

A Secretaria Geral de Educação e Cultura aduz, para o dia 12 de fevereiro, a prova escrita da História do Brasil e Geografia, para os candidatos inscritos no concurso de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial. O edital do concurso, publicado no Diário Oficial de 1.º de fevereiro, estabelece que a prova escrita será realizada no dia 12 de fevereiro, às 14 horas, no Instituto de Educação, Rua do Ouvidor, 111, sala 1.ª. Os candidatos deverão comparecer ao local de prova munidos de documento de identidade e de uma caneta esferográfica. A prova escrita terá duração de 3 horas e será composta de questões de História do Brasil e Geografia. Os resultados da prova serão divulgados no Diário Oficial de 15 de fevereiro.

MATRICULAS ABERTAS

para todos os cursos
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
3.ª e 4.ª séries
(Diurno e Noturno)
Ginásio, Primário, Admissão e Jardim de Infância. Curso de férias para exames de Admissão em fevereiro.

COLÉGIO JURUENA

EXTENSÃO MISTO
PRAIA DE BOTAFÓGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-2222

(LÍNGUA FILME)

SECRETARIADO — CORRESPONDENTE
Cursos práticos e rápidos. Conversação e correspondência comercial. Matinista, tarde, noite, curso de francês e espanhol. Matrícula aberta para início em março. 225, Rua do Ouvidor, 111, sala 1.ª. (1918) 82

CURSO GINASIAL

PRIMEIRO ANO — CORRESPONDENTE
Estude em sua própria casa, ensinando a si mesmo. Para maiores esclarecimentos dirija-se ao INSTITUTO DE CIÊNCIAS U. LUTAS — Caixa Postal 2064 — Rio — Tel.: 42-1282. (1918) 82

INTERNATO — PETROPOLIS

COLEGIO SÃO JOSÉ
AV. KOELER, 250 — TELEFONE: 2057
Aluguel e vagas em curso

PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Informações e inscrições no Rio de Janeiro, Tel. 42-7541 (14045) 71

COLEGIO CARDEAL ARCOVERDE

INSPEÇÃO PERMANENTE
GINASIAL CIENTÍFICO PRIMÁRIO
MATRICULAS ABERTAS
Início das aulas 4 de fevereiro para o Curso Primário.
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
para exames em fevereiro.
RUA JOAQUIM PATRÍCIOS 23 — TEL.: 18-0509 (3333) 71

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO, O EDUCADOR RUY BARBOSA, sem despesa alguma para seus alunos, oferece o curso de admissão gratuito, para quem quiser matricular-se, e vice-versa, o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GABO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2808
LARGO DO MACHADO (30524)

CURSO COMERCIAL BÁSICO

E CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
INTERAMENTE GRATUITOS, para comerciantes e filhos de comerciantes.
No período de 1 a 12 de FEVEREIRO de 1952 estarão abertas as inscrições para exames de admissão à 1.ª Série do CURSO COMERCIAL BÁSICO (que funcionará pela manhã e à noite) e para as provas de seleção de candidatos à matrícula na 1.ª Série do CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE (noturno), da ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO SENAC (fiscalizada pelo Governo Federal), que funciona em sua Escola Modelo, NA RUA 24 DE MAIO Nº 543, ESTACÃO DE RIACHUELLO.

As provas serão efetuadas nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro e consistirão de:

- a) — provas de matemática e português, visando sobre Português e Matemática (para o Curso Comercial Básico);
- b) — provas de matemática e português, visando sobre Matemática e Português (para o Curso Técnico de Contabilidade).

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO E MATRÍCULA
Além do requerimento de inscrição, dirigido ao Diretor da Escola em formulário adequado e firmado pelo próprio (se for maior de 18 anos) ou por seu representante legal (se for menor de 18 anos), deverá o candidato satisfazer às seguintes exigências:

- a) — PARA O CURSO COMERCIAL BÁSICO:
 - I — Apresentar atestado médico e de vacina, com firma reconhecida por tabelião;
 - II — Provar a idade mínima de 11 (onze) anos, completos, no por completo, até o dia 20 de junho, apresentando certidão de idade com firma reconhecida por tabelião, ou pública-forma, ou cópia fotostática autenticada;
 - III — Fazer prova, mediante apresentação de Carteira Profissional, de ser comerciante ou filho de comerciante;
 - IV — Ter recebido instrução primária satisfatória;
 - V — Revelar, nos exames de admissão, aptidão intelectual para os estudos a serem feitos;
- b) — PARA O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE:
 - I — Apresentar prova de conclusão do Curso Comercial Básico ou do Curso Ginasial;
 - II — Demonstrar os conhecimentos exigidos nas provas de seleção.

Comerciário! Aproveite a oportunidade de que o SENAC oferece de te instruíres e progredires, sem a menor despesa!

SENAC

Administração Regional do Distrito Federal (39932)

MATRICULAS NOS CURSOS SUPERIORES

O presidente da República autoriza a abertura de matrículas nos cursos superiores do Instituto de Educação, para o ano de 1952. Os cursos superiores são: Direito, Engenharia, Medicina, Farmácia, Odontologia, Arquitetura, Letras, Ciências Sociais, Filosofia, Teologia, Música, Dança, Teatro, Esportes, Artes Plásticas, etc.

INSTITUTO DE OLEOS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DE OLEOS E OLEOQUÍMICA
Encontram-se abertas as inscrições para os cursos de Oleos e Oleoquímica, no Instituto de Oleos, Rua do Ouvidor, 111, sala 1.ª. Os cursos são gratuitos e têm duração de 6 meses. As inscrições devem ser feitas até o dia 15 de fevereiro.

DESIGNAÇÃO DE ASSISTENTES E PROFESSORES DO CURSO DE SAÚDE

O ministro da Educação designa para o Curso de Saúde Pública, no Instituto de Educação, os seguintes assistentes e professores: Assistente: Dr. João de Deus. Professores: Dr. João de Deus, Dr. João de Deus, Dr. João de Deus, etc.

COLEGIO PEDRO II

EXTERNO
ADMISÃO DE ALUNOS PARA AS SÉRIES DE 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 361.ª, 362.ª, 363.ª, 364.ª, 365.ª, 366.ª, 367.ª, 368.ª, 369.ª, 370.ª, 371.ª, 372.ª, 373.ª, 374.ª, 375.ª, 376.ª, 377.ª, 378.ª, 379.ª, 380.ª, 381.ª, 382.ª, 383.ª, 384.ª, 385.ª, 386.ª, 387.ª, 388.ª, 389.ª, 390.ª, 391.ª, 392.ª, 393.ª, 394.ª, 395.ª, 396.ª, 397.ª, 398.ª, 399.ª, 400.ª, 401.ª, 402.ª, 403.ª, 404.ª, 405.ª, 406.ª, 407.ª, 408.ª, 409.ª, 410.ª, 411.ª, 412.ª, 413.ª, 414.ª, 415.ª, 416.ª, 417.ª, 418.ª, 419.ª, 420.ª, 421.ª, 422.ª, 423.ª, 424.ª, 425.ª, 426.ª, 427.ª, 428.ª, 429.ª, 430.ª, 431.ª, 432.ª, 433.ª, 434.ª, 435.ª, 436.ª, 437.ª, 438.ª, 439.ª, 440.ª, 441.ª, 442.ª, 443.ª, 444.ª, 445.ª, 446.ª, 447.ª, 448.ª, 449.ª, 450.ª, 451.ª, 452.ª, 453.ª, 454.ª, 455.ª, 456.ª, 457.ª, 458.ª, 459.ª, 460.ª, 461.ª, 462.ª, 463.ª, 464.ª, 465.ª, 466.ª, 467.ª, 468.ª, 469.ª, 470.ª, 471.ª, 472.ª, 473.ª, 474.ª, 475.ª, 476.ª, 477.ª, 478.ª, 479.ª, 480.ª, 481.ª, 482.ª, 483.ª, 484.ª, 485.ª, 486.ª, 487.ª, 488.ª, 489.ª, 490.ª, 491.ª, 492.ª, 493.ª, 494.ª, 495.ª, 496.ª, 497.ª, 498.ª, 499.ª, 500.ª, 501.ª, 502.ª, 503.ª, 504.ª, 505.ª, 506.ª, 507.ª, 508.ª, 509.ª, 510.ª, 511.ª, 512.ª, 513.ª, 514.ª, 515.ª, 516.ª, 517.ª, 518.ª, 519.ª, 520.ª, 521.ª, 522.ª, 523.ª, 524.ª, 525.ª, 526.ª, 527.ª, 528.ª, 529.ª, 530.ª, 531.ª, 532.ª, 533.ª, 534.ª, 535.ª, 536.ª, 537.ª, 538.ª, 539.ª, 540.ª, 541.ª, 542.ª, 543.ª, 544.ª, 545.ª, 546.ª, 547.ª, 548.ª, 549.ª, 550.ª, 551.ª, 552.ª, 553.ª, 554.ª, 555.ª, 556.ª, 557.ª, 558.ª, 559.ª, 560.ª, 561.ª, 562.ª, 563.ª, 564.ª, 565.ª, 566.ª, 567.ª, 568.ª, 569.ª, 570.ª, 571.ª, 572.ª, 573.ª, 574.ª, 575.ª, 576.ª, 577.ª, 578.ª, 579.ª, 580.ª, 581.ª, 582.ª, 583.ª, 584.ª, 585.ª, 586.ª, 587.ª, 588.ª, 589.ª, 590.ª, 591.ª, 592.ª, 593.ª, 594.ª, 595.ª, 596.ª, 597.ª, 598.ª, 599.ª, 600.ª, 601.ª, 602.ª, 603.ª, 604.ª, 605.ª, 606.ª, 607.ª, 608.ª, 609.ª, 610.ª, 611.ª, 612.ª, 613.ª, 614.ª, 615.ª, 616.ª, 617.ª, 618.ª, 619.ª, 620.ª, 621.ª, 622.ª, 623.ª, 624.ª, 625.ª, 626.ª, 627.ª, 628.ª, 629.ª, 630.ª, 631.ª, 632.ª, 633.ª, 634.ª, 635.ª, 636.ª, 637.ª, 638.ª, 639.ª, 640.ª, 641.ª, 642.ª, 643.ª, 644.ª, 645.ª, 646.ª, 647.ª, 648.ª, 649.ª, 650.ª, 651.ª, 652.ª, 653.ª, 654.ª, 655.ª, 656.ª, 657.ª, 658.ª, 659.ª, 660.ª, 661.ª, 662.ª, 663.ª, 664.ª, 665.ª, 666.ª, 667.ª, 668.ª, 669.ª, 670.ª, 671.ª, 672.ª, 673.ª, 674.ª, 675.ª, 676.ª, 677.ª, 678.ª, 679.ª, 680.ª, 681.ª, 682.ª, 683.ª, 684.ª, 685.ª, 686.ª, 687.ª, 688.ª, 689.ª, 690.ª, 691.ª, 692.ª, 693.ª, 694.ª, 695.ª, 696.ª, 697.ª, 698.ª, 699.ª, 700.ª, 701.ª, 702.ª, 703.ª, 704.ª, 705.ª, 706.ª, 707.ª, 708.ª, 709.ª, 710.ª, 711.ª, 712.ª, 713.ª, 714.ª, 715.ª, 716.ª, 717.ª, 718.ª, 719.ª, 720.ª, 721.ª, 722.ª, 723.ª, 724.ª, 725.ª, 726.ª, 727.ª, 728.ª, 729.ª, 730.ª, 731.ª, 732.ª, 733.ª, 734.ª, 735.ª, 736.ª, 737.ª, 738.ª, 739.ª, 740.ª, 741.ª, 742.ª, 743.ª, 744.ª, 745.ª, 746.ª, 747.ª, 748.ª, 749.ª, 750.ª, 751.ª, 752.ª, 753.ª, 754.ª, 755.ª, 756.ª, 757.ª, 758.ª, 759.ª, 760.ª, 761.ª, 762.ª, 763.ª, 764.ª, 765.ª, 766.ª, 767.ª, 768.ª, 769.ª, 770.ª, 771.ª, 772.ª, 773.ª, 774.ª, 775.ª, 776.ª, 777.ª, 778.ª, 779.ª, 780.ª, 781.ª, 782.ª, 783.ª, 784.ª, 785.ª, 786.ª, 787.ª, 788.ª, 789.ª, 790.ª, 791.ª, 792.ª, 793.ª, 794.ª, 795.ª, 796.ª, 797.ª, 798.ª, 799.ª, 800.ª, 801.ª, 802.ª, 803.ª, 804.ª, 805.ª, 806.ª, 807.ª, 808.ª, 809.ª, 810.ª, 811.ª, 812.ª, 813.ª, 814.ª, 815.ª, 816.ª, 817.ª, 818.ª, 819.ª, 820.ª, 821.ª, 822.ª, 823.ª, 824.ª, 825.ª, 826.ª, 827.ª, 828.ª, 829.ª, 830.ª, 831.ª, 832.ª, 833.ª, 834.ª, 835.ª, 836.ª, 837.ª, 838.ª, 839.ª, 840.ª, 841.ª, 842.ª, 843.ª, 844.ª, 845.ª, 846.ª, 847.ª, 848.ª, 849.ª, 850.ª, 851.ª, 852.ª, 853.ª, 854.ª, 855.ª, 856.ª, 857.ª, 858.ª, 859.ª, 860.ª, 861.ª, 862.ª, 863.ª, 864.ª, 865.ª, 866.ª, 867.ª, 868.ª, 869.ª, 870.ª, 871.ª, 872.ª, 873.ª, 874.ª, 875.ª, 876.ª, 877.ª, 878.ª, 879.ª, 880.ª, 881.ª, 882.ª, 883.ª, 884.ª, 885.ª, 886.ª, 887.ª, 888.ª, 889.ª, 890.ª, 891.ª, 892.ª, 893.ª, 894.ª, 895.ª, 896.ª, 897.ª, 898.ª, 899.ª, 900.ª, 901.ª, 902.ª, 903.ª, 904.ª, 905.ª, 906.ª, 907.ª, 908.ª, 909.ª, 910.ª, 911.ª, 912.ª, 913.ª, 914.ª, 915.ª, 916.ª, 917.ª, 918.ª, 919.ª, 920.ª, 921.ª, 922.ª, 923.ª, 924.ª, 925.ª, 926.ª, 927.ª, 928.ª, 929.ª, 930.ª, 931.ª, 932.ª, 933.ª, 934.ª, 935.ª, 936.ª, 937.ª, 938.ª, 939.ª, 940.ª, 941.ª, 942.ª, 943.ª, 944.ª, 945.ª, 946.ª, 947.ª, 948.ª, 949.ª, 950.ª, 951.ª, 952.ª, 953.ª, 954.ª, 955.ª, 956.ª, 957.ª, 958.ª, 959.ª, 960.ª, 961.ª, 962.ª, 963.ª, 964.ª, 965.ª, 966.ª, 967.ª, 968.ª, 969.ª, 970.ª, 971.ª, 972.ª, 973.ª, 974.ª, 975.ª, 976.ª, 977.ª, 978.ª, 979.ª, 980.ª, 981.ª, 982.ª, 983.ª, 984.ª, 985.ª, 986.ª, 987.ª, 988.ª, 989.ª, 990.ª, 991.ª, 992.ª, 993.ª, 994.ª, 995.ª, 996.ª, 997.ª, 998.ª, 999.ª, 1000.ª, 1001.ª, 1002.ª, 1003.ª, 1004.ª, 1005.ª, 1006.ª, 1007.ª, 1008.ª, 1009.ª, 1010.ª, 1011.ª, 1012.ª, 1013.ª, 1014.ª, 1015.ª, 1016.ª, 1017.ª, 1018.ª, 1019.ª, 1020.ª, 1021.ª, 1022.ª, 1023.ª, 1024.ª, 1025.ª, 1026.ª, 1027.ª, 1028.ª, 1029.ª, 1030.ª, 1031.ª, 1032.ª, 1033.ª, 1034.ª, 1035.ª, 1036.ª, 1037.ª, 1038.ª, 1039.ª, 1040.ª, 1041.ª, 1042.ª, 1043.ª, 1044.ª, 1045.ª, 1046.ª, 1047.ª, 1048.ª, 1049.ª, 1050.ª, 1051.ª, 1052.ª, 1053.ª, 1054.ª, 1055.ª, 1056.ª, 1057.ª, 1058.ª, 1059.ª, 1060.ª, 1061.ª, 1062.ª, 1063.ª, 1064.ª, 1065.ª, 1066.ª, 1067.ª, 1068.ª, 1069.ª, 1070.ª, 1071.ª, 1072.ª, 1073.ª, 1074.ª, 1075.ª, 1076.ª, 1077.ª, 1078.ª, 1079.ª, 1080.ª, 1081.ª, 1082.ª, 1083.ª, 1084.ª, 1085.ª, 1086.ª, 1087.ª, 1088.ª, 1089.ª, 1090.ª, 1091.ª, 1092.ª, 1093.ª, 1094.ª, 1095.ª, 1096.ª, 1097.ª, 1098.ª, 1099.ª, 1100.ª, 1101.ª, 1102.ª, 1103.ª, 1104.ª, 1105.ª, 1106.ª, 1107.ª, 1108.ª, 1109.ª, 1110.ª, 1111.ª, 1112.ª, 1113.ª, 1114.ª, 1115.ª, 1116.ª, 1117.ª, 1118.ª, 1119.ª, 1120.ª, 1121.ª, 1122.ª, 1123.ª, 1124.ª, 1125.ª, 1126.ª, 1127.ª, 1128.ª, 1129.ª, 1130.ª, 1131.ª, 1132.ª, 1133.ª, 1134.ª, 1135.ª, 1136.ª, 1137.ª, 1138.ª, 1139.ª, 1140.ª, 1141.ª, 1142.ª, 1143.ª, 1144.ª, 1145.ª, 1146.ª, 1147.ª, 1148.ª, 1149.ª, 1150.ª, 1151.ª, 1152.ª, 1153.ª, 1154.ª, 1155.ª, 1156.ª, 1157.ª, 1158.ª, 1159.ª, 1160.ª, 1161.ª, 1162.ª, 1163.ª, 1164.ª, 1165.ª, 1166.ª, 1167.ª, 1168.ª, 1169.ª, 1170.ª, 1171.ª, 1172.ª, 1173.ª, 1174.ª, 1175.ª, 1176.ª, 1177.ª, 1178.ª, 1179.ª, 1180.ª, 1181.ª, 1182.ª, 1183.ª, 1184.ª, 1185.ª, 1186.ª, 1187.ª, 1188.ª, 1189.ª, 1190.ª, 1191.ª, 1192.ª, 1193.ª, 1194.ª, 1195.ª, 1196.ª, 1197.ª, 1198.ª, 1199.ª, 1200.ª, 1201.ª, 1202.ª, 1203.ª, 1204.ª, 1205.ª, 1206.ª, 1207.ª, 1208.ª, 1209.ª, 1210.ª, 1211.ª, 1212.ª, 1213.ª, 1214.ª, 1215.ª, 1216.ª, 1217.ª, 1218.ª, 1219.ª, 1220.ª, 1221.ª, 1222.ª, 1223.ª, 1224.ª, 1225.ª, 1226.ª, 1227.ª, 1228.ª, 1229.ª, 1230.ª, 1231.ª, 1232.ª, 1233.ª, 1234.ª, 1235.ª, 1236.ª, 1237.ª, 1238.ª, 1239.ª, 1240.ª, 1241.ª, 1242.ª, 1243.ª, 1244.ª, 1245.ª, 1246.ª, 1247.ª, 1248.ª, 1249.ª, 1250.ª, 1251.ª, 1252.ª, 1253.ª, 1254.ª, 1255.ª, 1256.ª, 1257.ª, 1258.ª, 1259.ª, 1260.ª, 1261.ª, 1262.ª, 1263.ª, 1264.ª, 1265.ª, 1266.ª, 1267.ª, 1268.ª, 1269.ª, 1270.ª, 1271.ª, 1272.ª, 1273.ª, 1274.ª, 1275.ª, 1276.ª, 1277.ª, 1278.ª, 1279.ª, 1280.ª, 1281.ª, 1282.ª, 1283.ª, 1284.ª, 1285.ª, 1286.ª, 1287.ª, 1288.ª, 1289.ª, 1290.ª, 1291.ª, 1292.ª, 1293.ª, 1294.ª, 1295.ª, 1296.ª, 1297.ª, 1298.ª, 1299.ª, 1300.ª, 1301.ª, 1302.ª, 1303.ª,

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1952

REVOLTA-SE A POPULAÇÃO DE BELO HORIZONTE

Açougues, casas comerciais e cinemas depredados — Saque em represália ao aumento dos preços — A cidade em pé de guerra — O governo pede calma

Belo Horizonte 4 (Da sucursal, pelo telefone) — O movimento popular de que já demos notícia, transformou-se em verdadeira revolta, espalhando-se a massa pela cidade, a destruir açougues, casas de gêneros, ferragens e outras.

O governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, e o chefe de Polícia, sr. Bernardo Collor, que se encontravam na Festa da Uva, em Caldas, regressaram precipitadamente à capital, havendo sido vistos devidamente escoltados a assistir ao filho da escudaria da rua de São José, no centro da cidade, no desenvolvimento do movimento e à reação da Polícia.

PRAÇA DE GUERRA

Em toda o perímetro urbano, tem-se a impressão de que Belo Horizonte foi transformada em verdadeira praça de guerra, tal o número de militares armados a fuzis e metralhadoras que guardam as casas comerciais.

As 10 horas, a reportagem do "Correio da Manhã" foi chamada ao Mercado Municipal, onde estavam sendo incendiadas as lojas e barracas, e as mercadorias saqueadas.

A Polícia Militar, entretanto, abortiu essa primeira manifestação tão logo se iniciou. Mas o movimento prosseguiu em outros pontos. No mercado, assim como na Praça 7 e em outros lugares, foram efetuadas várias prisões.

O 2.º Distrito Policial, que fica nas proximidades da Assembleia Legislativa, também está repleto. A frente do edifício, guardada por um corpo de cavalaria, e por dezenas de outros soldados armados foi proibida a passagem de qualquer pessoa.

PARALISADOS O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA

Em consequência da insegurança, o comércio e a indústria cerraram suas portas às 14 horas.

Apesar do desassossego popular, a cidade não deixou de comemorar o aniversário de 100 anos da fundação da cidade.

EMENDADA NA CÂMARA

a lei de inatividade dos militares

Figurou ontem na ordem do dia da Câmara dos Deputados o projeto da Lei de Inatividade dos Militares. Foi discutido, em regime de urgência, pelo sr. Wanderley Júnior e pelo sr. Barreto Pinto, e aprovado por 162 votos contra 63.

Além disso, nenhuma matéria de importância foi considerada. Durante a sessão, houve a leitura de um expediente do sr. Barreto Pinto, apresentando requerimentos de informação ao sr. Barreto Pinto, e de um relatório do sr. Barreto Pinto, apresentando requerimentos de informação ao sr. Barreto Pinto.

CAUSAS DO MOVIMENTO

Devemos assinalar que a extensão do movimento poderia ter sido evitada se a polícia tivesse tomado celeridade providencial, que só agora vai sendo executada.

O movimento é sem dúvida inspirado pela reação popular à má orientação da política de preços adotada pelo governo federal e estadual.

AS ELEIÇÕES DE CAMPINAS

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo marcou para o próximo domingo as eleições de Campinas, para prefeito, deputado estadual e vereadores.

O sr. Artur José do Couto e outros candidatos pediram ontem ao Tribunal Superior mantido de segurança, declassando-se prejudicialmente a segunda decisão.

VIOLENCIA E FOME

A deflagração do movimento foi iniciada por estudantes em dois pontos, que começaram a "quebra-quebra" nos cinemas, ausentes as autoridades estaduais, havendo como que assumido o poder o sr. Barreto Pinto, que antes de sair de Minas, deu ordem para que os jornais ligados à situação como o "Vespertino" associado "Hoje", apresentassem uma revolta como expressão de "violência e fome", descrevendo verdadeiros assaltos às lojas e depredações às casas comerciais.

REPERCUSSÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Na reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa, hoje à tarde, falaram sobre o movimento popular de depredação os deputados estaduais sr. Barreto Pinto e sr. Barreto Pinto.

Além disso, nenhuma matéria de importância foi considerada. Durante a sessão, houve a leitura de um expediente do sr. Barreto Pinto, apresentando requerimentos de informação ao sr. Barreto Pinto, e de um relatório do sr. Barreto Pinto, apresentando requerimentos de informação ao sr. Barreto Pinto.

REFUGIA-SE O GOVERNADOR

A reportagem foi informada de que o governador Juscelino Kubitschek se viu obrigado a abandonar a capital.

VERSOS E REVERSO

Verso — O que interessa (nos que criticam os erros do governo em matéria de preços) é a agitação crescente, o descontentamento popular e a perturbação da ordem (um artigo oficioso, há dias, por nós já referido, criticando nossas críticas).

Reverso — O povo, justamente indignado, procedeu a um quebra-quebra. Organiza-se o povo para a defesa dos seus mais legítimos interesses, num movimento insurrecional de revolta, do qual o quebra-quebra de Belo Horizonte é apenas um exemplo isolado, mas que deve servir contra os insensíveis exploradores da bolsa do povo carioca. Adversidade aos tubarões do Rio (o mesmo crítico, ontem).

Método — Não comam carne (apelo do governo brasileiro). Apretem os cintos (apelo de Piron).

Hamlet — A carne pode começar a fazer vítimas (do noticiário).

Pesos — Para esses produtos (matte, madeiras e algodão), não temos outro mercado. E aí se perdemos o da Argentina (o embaixador brasileiro na Argentina).

Propósito — É tudo mentira o que dizem a meu respeito (o sr. Lázaro, ontem).

Dentes — Se não reagirmos por nós mesmos, se não mostrarmos os dentes, se não mostrarmos, com fatos, que estamos prontos a agir, mereceremos o que nos espera. Isto é, continuaremos explorados (um líder do PTB).

Justiça — A melhor justiça a ser feita por nossos filhos não será enforcarmos os especuladores ou incendiários dos armazéns. Será não comprar (o sr. Napoleão de Almeida).

Bilhete — Dr. Getúlio, meu querido Dr. Getúlio: os métodos de dividir para governar, de proteger, de cozinhar em água fria, de deixar como está para ver como se fica, já não podem servir de arrimo. O navio já está fazendo água (o sr. B. Pinto ao presidente da República).

Tempo de Carnaval — Dia 10 entrará em vigor o que majorar as passagens de ônibus (do noticiário).

CARNE DETERIORADA

em vários açougues da cidade

Carne seca a Cr\$ 20,00 — Aumento de Cr\$ 0,30 por quilômetro na tarifa dos ônibus

A abateção de carne por parte da população, faz com que o produto encerre os açougues e se acumule nos frigoríficos. Disse o resultado que o produto se esteja estragando, principalmente nos estabelecimentos de venda a varejo.

Com o fim de impedir que carnes deterioradas sejam vendidas ao consumidor, a Defesa de Economia Popular, em cooperação com a Saúde Pública, desenvolveu grandes atividades. Ontem grande número de açougues foram inspecionados por agentes desses órgãos, tendo o delegado Fernando Behring constatado a existência de carne em mau estado em dois estabelecimentos: o açougue de propriedade do sr. David Bento Raposo, estabelecido na rua Real Grandeza, e o denominado Talho Alencar, situado na Praça José de Alencar.

A fim de tornar mais eficiente o serviço de inspeção, cogitam as autoridades do aproveitamento de carnes do D.E.P. nos trabalhos dessa natureza, para o que serão os ditos servidores submetidos a um curso especializado na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

LOMO E CARNE SECA

Também o lombo e a carne seca desapareceram na cidade. Para isso teria concorrido, de certo modo, o aumento da procura desses artigos em virtude da alta do preço do lombo. Mas é evidente que também a especulação está em campo. Em vários açougues se encontram carnes de lombo, verificando-se que nos últimos dias encareceram. A carne seca, por exemplo, que estava vendida a Cr\$ 15,00 já se vende a Cr\$ 20,00.

Em face do aumento geral das tarifas dos transportes coletivos, os ônibus que exploram a linha de São Paulo para o Rio de Janeiro, com o fim de manter a tarifa de 20 centavos por quilômetro, apresentaram uma reunião realizada no Ministério do Trabalho, ministério que se encontra sob a direção da tarifa de 20 centavos por quilômetro.

Analisando a situação das empresas de transportes coletivos, o Ministério do Trabalho, em reunião com o Ministério do Trabalho, ministério que se encontra sob a direção da tarifa de 20 centavos por quilômetro, apresentaram uma reunião realizada no Ministério do Trabalho, ministério que se encontra sob a direção da tarifa de 20 centavos por quilômetro.

Sobre o assunto, o sr. Manoel Otávio Júnior, chefe do Serviço de Ônibus e Barcos da Prefeitura, apresentou uma reunião realizada no Ministério do Trabalho, ministério que se encontra sob a direção da tarifa de 20 centavos por quilômetro.

Com a experiência tirada no oculto do acordo com o governo Dutra, a UDN muito perdeu o ponto de vista popular, de vez que a aproximação com o adversário deu-lhe a impressão de que, efetivamente, o que lhe interessava era o benefício governamental.

Em Minas, entretanto, e nos nossos dias, a UDN tem sido insubordinada relativamente a todas as instituições do sistema. Não se acalma por isso, que a conclusão do sr. Juscelino Kubitschek, feita no momento em que entra no seu segundo ano de governo, venha, sequer, prestar-se a muitos comentários.

O que poderia haver, entretanto, (e disto o deputado Alencar falou ao sr. Barreto Pinto) seria uma união das tendências mineiras no plano federal, exclusivamente com o propósito de atrair-se para Minas o máximo de benefícios. No âmbito estadual, todavia, o problema tem outros aspectos.

Nada valeria uma pacificação de cúpula, quando, no interior, os identistas continuam a reclamar contra arbitrariedades de autoridades pesadistas.

Os proceres identistas da direção estão achando que, apesar de toda a propaganda sustentada pelo atual governo, não tardará a registrar-se um profundo descontentamento popular no interior, porquanto o governo se acha, de fato, inteiramente desprovido de cumprimento do seu plano de energia e transportes, relegando a plano secundário os demais setores da administração. Além disso, a situação social no Estado é de certa maneira grave, havendo diversas zonas em que a fome campeia, enquanto, em Belo Horizonte, os banquetes governamentais se sucedem com impressionante assiduidade.

De qualquer maneira, os líderes identistas já se apressam para sondar o terreno no sentido do apoio governamental, sendo possível que, em breve, a UDN seja consultada oficialmente.

Passou-se à votação secreta, que começou pouco antes das 13 horas e terminou quase à meia-noite.

Particularmente com o critério de distribuição de ajuda aos Estados, tanto quanto possível na razão direta da respectiva representação parlamentar.

Durante a sessão, examinando a votação do projeto, falaram os sr. Daniel Faraço, que combatu o voto dizendo que as verbas são tão poucas que não se exigiram novas emendas como insistiu o sr. Barreto Pinto, e o sr. Barreto Pinto, que apoiou o projeto, afirmando que as instituições de assistência estão à porta da rua, e que a falta de pagamento dos auxílios deixados pelo governo e que o sr. Getúlio Vargas, se tivesse sido eleito senador ou deputado, votaria contra esse projeto.

Passou-se à votação secreta, que começou pouco antes das 13 horas e terminou quase à meia-noite.

O veto do sr. Getúlio Vargas recaiu sobre os parágrafos 4.º e 5.º do artigo 4.º e sobre o artigo 11 e seus parágrafos.

1.º — Na discriminação por unidades federativas, a que se referem os 11.º e 12.º do montante atribuído a cada uma delas será fixado, tanto quanto possível, na razão direta da respectiva representação parlamentar.

2.º — O montante das subvenções ordinárias atribuídas ao Distrito Federal poderá ser elevado até o triplo do que deveria caber-lhe normalmente, para atender-se com o excedente a instituições de âmbito nacional com sede na capital da República.

Art. 11 — Os créditos orçamentários referentes a subvenções de que trata esta lei serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos ao Tesouro Nacional, que porá no Banco do Brasil à disposição do Ministério da Educação e Saúde, os referentes a subvenções extraordinárias.

1.º — Nos dois primeiros meses de cada ano, o Tesouro Nacional distribuirá as delegações fiscais nos Estados, as quantias correspondentes às subvenções ordinárias destinadas às instituições com sede nos mesmos.

2.º — O ministro da Educação e Saúde solicitará ao Banco do Brasil, a conta dos créditos pontos à sua disposição, o pagamento das subvenções extraordinárias às instituições beneficiadas, no local das sedes destas ou nas localidades mais próximas, por intermédio das agências de retificação bancária de cada subvenção extraordinária as respectivas taxas de serviço bancário.

3.º — As subvenções e auxílios ao serviço ao exercício serão inscritas em "restos a pagar".

As razões do veto resumiam-se nestas:

a) o governo entende mais conveniente deixar ao seu arbítrio a distribuição de auxílios e subvenções, dentro dos créditos globais votados pelo Congresso;

b) o presidente da República gostaria que o projeto contivesse um plano geral e definitivo para a sistemática distribuição de ajuda financeira a entidades que cooperam com a União, para evitar "gastos supérfluos e a pulverização de recursos que, concentrados em outros objetivos, poderiam assegurar melhor proveito para o Estado";

c) o sr. Getúlio Vargas implicou

Art. 11 — Os créditos orçamentários referentes a subvenções de que trata esta lei serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos ao Tesouro Nacional, que porá no Banco do Brasil à disposição do Ministério da Educação e Saúde, os referentes a subvenções extraordinárias.

1.º — Nos dois primeiros meses de cada ano, o Tesouro Nacional distribuirá as delegações fiscais nos Estados, as quantias correspondentes às subvenções ordinárias destinadas às instituições com sede nos mesmos.

2.º — O ministro da Educação e Saúde solicitará ao Banco do Brasil, a conta dos créditos pontos à sua disposição, o pagamento das subvenções extraordinárias às instituições beneficiadas, no local das sedes destas ou nas localidades mais próximas, por intermédio das agências de retificação bancária de cada subvenção extraordinária as respectivas taxas de serviço bancário.

3.º — As subvenções e auxílios ao serviço ao exercício serão inscritas em "restos a pagar".

As razões do veto resumiam-se nestas:

a) o governo entende mais conveniente deixar ao seu arbítrio a distribuição de auxílios e subvenções, dentro dos créditos globais votados pelo Congresso;

b) o presidente da República gostaria que o projeto contivesse um plano geral e definitivo para a sistemática distribuição de ajuda financeira a entidades que cooperam com a União, para evitar "gastos supérfluos e a pulverização de recursos que, concentrados em outros objetivos, poderiam assegurar melhor proveito para o Estado";

c) o sr. Getúlio Vargas implicou

Art. 11 — Os créditos orçamentários referentes a subvenções de que trata esta lei serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos ao Tesouro Nacional, que porá no Banco do Brasil à disposição do Ministério da Educação e Saúde, os referentes a subvenções extraordinárias.

1.º — Nos dois primeiros meses de cada ano, o Tesouro Nacional distribuirá as delegações fiscais nos Estados, as quantias correspondentes às subvenções ordinárias destinadas às instituições com sede nos mesmos.

2.º — O ministro da Educação e Saúde solicitará ao Banco do Brasil, a conta dos créditos pontos à sua disposição, o pagamento das subvenções extraordinárias às instituições beneficiadas, no local das sedes destas ou nas localidades mais próximas, por intermédio das agências de retificação bancária de cada subvenção extraordinária as respectivas taxas de serviço bancário.

3.º — As subvenções e auxílios ao serviço ao exercício serão inscritas em "restos a pagar".

Convite

Discretamente, sem alardes nem propagandas, o governo francês endereçou um convite a todos os delegados à ONU para que vão dar um passeio de dez dias em Marrocos.

No decorrer da atual sessão da Assembleia, chocaram em Paris persistentemente os ataques à França a propósito de Marrocos: foi depois de falhar esse golpe que as mesmas lentes se voltaram para a Tunísia.

Se esse convite da França é pois a mais elegante, a mais eloquente resposta Acusação da escravidão dos mouros? Implacável em Marrocos um regime de terror? É pelo aparelho policial que ali domina polícias brutais mal tratadas? O ponto de vista da França à luz do seu senso jurídico, é de recusar a-limem, qualquer interferência da ONU em setores que não são de sua alçada.

Mas essa atitude não significa por forma alguma que ela feche Marrocos com uma cortina de ferro. Pelo contrário. Tudo aquilo foi dito e repetido a todos os delegados da ONU? Eles que não vão.

Abrem-se-lhes de par em par todas as portas para que entrem e vejam. Não é a "Comissão de Inquérito" que a França impedia de aceitar — é toda a ONU que, se quiser, vai contemplar com seus olhos, in loco, tudo quanto se quer ver. Verá a role de magníficas estradas como sistema arterial do país; verá os portos que a França fundou e antecelhou; verá as estatísticas demográficas, sanitárias, educacionais. Verá como o

Office des Arts Indigènes, preservou e mantém indústrias manuais típicas que ameaçavam desaparecer; verá como o moderno urbanista, em suas agências concepcionais, elevaram o clima amiente e a estética local, não deturpando e antes valorizando a fisionomia árabe de todas as cidades.

Por que é que a Rússia não faz o mesmo? Se a acusação de manter campos de trabalho, escravo em tal região, por que não convidou os seus acusadores a irem lá verificar a inafabilidade da acusação? Se lhe dizem que reina a miséria entre seus súditos, por que não leva o mundo a ver o progresso que neles implantou?

A resposta é simples: — a Rússia não pode fazer isso porque suas verdadeiras ações que sofre, e não quer vê-las confirmadas. A França fez o que a Rússia não pode fazer — porque é alvo de uma campanha de mentiras e sabe que as suas estatísticas potentes aos olhos de quem quiser verificá-lo.

Em sua discrição e simplicidade — o gesto da França dá assim no Kremlin uma tremenda bofetada sem mão. — T. C.

O SR. GETÚLIO VARGAS TEVE ONTEM

sua primeira derrota no Congresso

Por 162 votos contra 63 apenas, foi rejeitada a parte fundamental do veto presidencial à Lei de Auxílios e Subvenções

O sr. Getúlio Vargas, apesar dos esforços desenvolvidos pelo seu líder, sr. Gustavo Capanema, sofreu ontem a primeira derrota no Congresso, que rejeitou, por volta da meia-noite, uma parte do veto ao projeto dos auxílios e subvenções, por 162 votos contra 63. Tratava-se do artigo 11 e seus parágrafos, cuja integral o leitor encontrará adiante. Era o dispositivo mais importante àquela em torno do qual se encarnavam as resistências governamentais e levava o sr. Capanema a oferecer, dias antes, aos deputados, um segundo projeto como "compensação".

O artigo 4.º (parágrafos 4.º e 5.º) não ofereceu o mesmo resultado. O veto ficou mantido, entretanto, apenas porque os votos contrários não totalizaram os dois terços de congressistas previstos na Constituição. Politicamente, o resultado da votação vale ainda por outra derrota: 168 votos contra apenas 96.

O projeto vetado, em síntese, dispõe o seguinte:

a) — Que a cooperação financeira proporcionada pela União a instituições públicas, autárquicas, semi-estatais ou privadas, se fará mediante auxílios e subvenções, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

b) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

c) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

d) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

e) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

f) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

g) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

h) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

i) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

j) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

k) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

l) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

m) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

n) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

o) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

p) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

q) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

r) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

s) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

t) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

u) — Que as subvenções ordinárias serão concedidas anualmente, em caráter continuado, com o fim de ajudar o custo normal dos serviços das instituições, enquanto as subvenções extraordinárias terão caráter eventual e se destinarem a realizações de natureza especial e temporária, como obras, melhoramentos, adaptações, aquisição de terrenos, instalações e equipamentos.

Particularmente com o critério de distribuição de ajuda aos Estados, tanto quanto possível na razão direta da respectiva representação parlamentar.

Durante a sessão, examinando a votação do projeto, falaram os sr. Daniel Faraço, que combatu o voto dizendo que as verbas são tão poucas que não se exigiram novas emendas como insistiu o sr. Barreto Pinto, e o sr. Barreto Pinto, que apoiou o projeto, afirmando que as instituições de assistência estão à porta da rua, e que a falta de pagamento dos auxílios deixados pelo governo e que o sr. Getúlio Vargas, se tivesse sido eleito senador ou deputado, votaria contra esse projeto.

Passou-se à votação secreta, que começou pouco antes das 13 horas e terminou quase à meia-noite.

O veto do sr. Getúlio Vargas recaiu sobre os parágrafos 4.º e 5.º do artigo 4.º e sobre o artigo 11 e seus parágrafos.

1.º — Na discriminação por unidades federativas, a que se referem os 11.º e 12.º do montante atribuído a cada uma delas será fixado, tanto quanto possível, na razão direta da respectiva representação parlamentar.

2.º — O montante das subvenções ordinárias atribuídas ao Distrito Federal poderá ser elevado até o triplo do que deveria caber-lhe normalmente, para atender-se com o excedente a instituições de âmbito nacional com sede na capital da República.

Art. 11 — Os créditos orçamentários referentes a subvenções de que trata esta lei serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos ao Tesouro Nacional, que porá no Banco do Brasil à disposição do Ministério da Educação e Saúde, os referentes a subvenções extraordinárias.

1.º — Nos dois primeiros meses de cada ano, o Tesouro Nacional distribuirá as delegações fiscais nos Estados, as quantias correspondentes às subvenções ordinárias destinadas às instituições com sede nos mesmos.

2.º — O ministro da Educação e Saúde solicitará ao Banco do Brasil, a conta dos créditos pontos à sua disposição, o pagamento das subvenções extraordinárias às instituições beneficiadas, no local das sedes destas ou nas localidades mais próximas, por intermédio das agências de retificação bancária de cada subvenção extraordinária as respectivas taxas de serviço bancário.

3.º — As subvenções e auxílios ao serviço ao exercício serão inscritas em "restos a pagar".

As razões do veto resumiam-se nestas:

a) o governo entende mais conveniente deixar ao seu arbítrio a distribuição de auxílios e subvenções, dentro dos créditos globais votados pelo Congresso;

b) o presidente da República gostaria que o projeto contivesse um plano geral e definitivo para a sistemática distribuição de ajuda financeira a entidades que cooperam com a União, para evitar "gastos supérfluos e a pulverização de recursos que, concentrados em outros objetivos, poderiam assegurar melhor proveito para o Estado";

c) o sr. Getúlio Vargas implicou

Art. 11 — Os créditos orçamentários referentes a subvenções de que trata esta lei serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos ao Tesouro Nacional, que porá no Banco do Brasil à disposição do Ministério da Educação e Saúde, os referentes a subvenções extraordinárias.

1.º — Nos dois primeiros meses de cada ano, o Tesouro Nacional distribuirá as delegações fiscais nos Estados, as quantias correspondentes às subvenções ordinárias destinadas às instituições com sede nos mesmos.

2.º — O ministro da Educação e Saúde solicitará ao Banco do Brasil, a conta dos créditos pontos à sua disposição, o pagamento das subvenções extraordinárias às instituições beneficiadas, no local das sedes destas ou nas localidades mais próximas, por intermédio das agências de retificação bancária de cada subvenção extraordinária as respectivas taxas de serviço bancário.

3.º — As subvenções e auxílios ao serviço ao exercício serão inscritas em "restos a pagar".

As razões do veto resumiam-se nestas:

a) o governo entende mais conveniente deixar ao seu arbítrio a distribuição de auxílios e subvenções, dentro dos créditos globais votados pelo Congresso;

b) o presidente da República gostaria que o projeto contivesse um plano geral e definitivo para a sistemática distribuição de ajuda financeira a entidades que cooperam com a União, para evitar "gastos supérfluos e a pulverização de recursos que, concentrados em outros objetivos, poderiam assegurar melhor proveito para o Estado";

c) o sr. Getúlio Vargas implicou

Art. 11 — Os créditos orçamentários referentes a subvenções de que trata esta lei serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos ao Tesouro Nacional, que porá no Banco do Brasil à disposição do Ministério da Educação e Saúde, os referentes a subvenções extraordinárias.

1.º — Nos dois primeiros meses de cada ano, o Tesouro Nacional distribuirá as delegações fiscais nos Estados, as quantias correspondentes às subvenções ordinárias destinadas às instituições com sede nos mesmos.

2.º — O ministro da Educação e Saúde solicitará ao Banco do Brasil, a conta dos créditos pontos à sua disposição, o pagamento das subvenções extraordinárias às instituições beneficiadas, no local das sedes destas ou nas localidades mais próximas, por intermédio das agências de retificação bancária de cada subvenção extraordinária as respectivas taxas de serviço bancário.

3.º — As subvenções e auxílios ao serviço ao exercício serão inscritas em "restos a pagar".

As razões do veto resumiam-se nestas:

a) o governo entende mais conveniente deixar ao seu arbítrio a distribuição de auxílios e subvenções, dentro dos créditos globais votados pelo Congresso;

b) o presidente da República gostaria que o projeto contivesse um plano geral e definitivo para a sistemática distribuição de ajuda financeira a entidades que cooperam com a União, para evitar "gastos supérfluos e a pulverização de recursos que, concentrados em outros objetivos, poderiam assegurar melhor proveito para o Estado";

c) o sr. Getúlio Vargas implicou

Art. 11 — Os créditos orçamentários referentes a subvenções de que trata esta lei serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos ao Tesouro Nacional, que porá no Banco do Brasil à disposição do Ministério da Educação e Saúde, os referentes a subvenções extraordinárias.

1.º — Nos dois primeiros meses de cada ano, o Tesouro Nacional distribuirá as delegações fiscais nos Estados, as quantias correspondentes às subvenções ordinárias destinadas às instituições com sede nos mesmos.

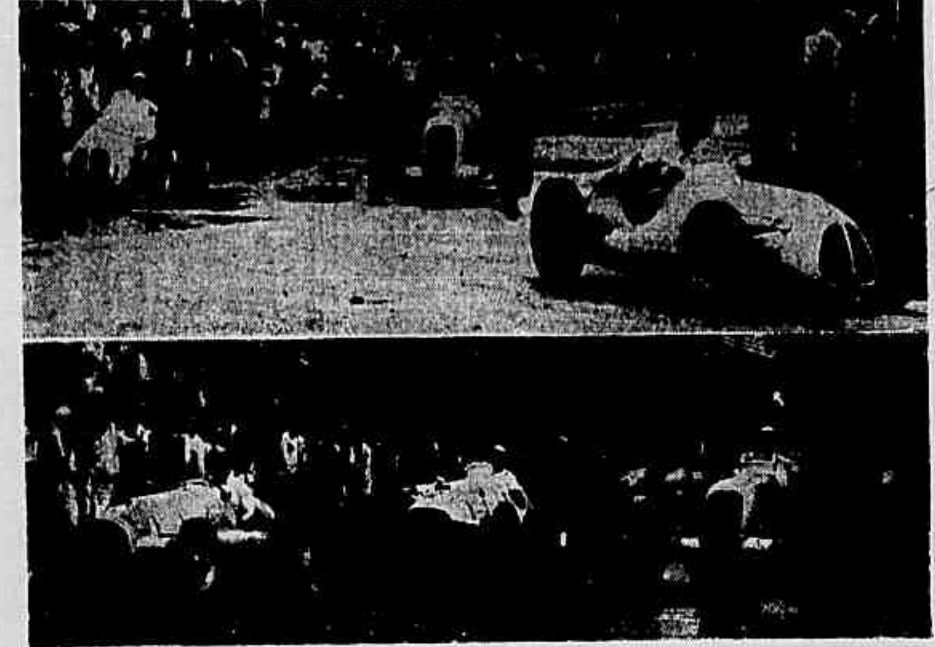
2.º — O ministro da Educação e Saúde solicitará ao Banco do Brasil, a conta dos créditos pontos à sua disposição, o pagamento das subvenções extraordinárias às instituições beneficiadas, no local das sedes destas ou nas localidades mais próximas, por intermédio das agências de retificação bancária de cada subvenção extraordinária as respectivas taxas de serviço bancário.

3.º — As subvenções e auxílios ao serviço ao exercício serão inscritas em "restos a pagar".

ESPETÁCULO SEM PRECEDENTES NA "QUINTA"

Fangio e Landi, apesar da chuva, num sensacional duelo — Justa a vitória do campeão mundial — O desenrolar do emocionante circuito que causou duas vítimas

A presente temporada internacional, pelo muito de estratos que vem oferecendo ao povo, proporcionou ao curioso, definitivamente, as pazes com o automobilismo, durante muito tempo um dos esportes mais concorridos, nesta capital. E ontem, na Quinta da Boa Vista, em que pese o temporal que caiu sobre a cidade, enorme assistência fez-se presente, não arredando pé, mesmo quando a chuva se tornou copiosa. Da melhor maneira possível procuraram abrigar-se, sem entretanto afastar os olhos da sensacional disputa que travavam o nacional Francisco Landi, e o grande campeão mundial Juan Manuel Fangio, o que constitui sem dúvida, o mais completo elogio que se possa fazer acerca de categoria de indivíduos.



INSTANTES DO CIRCUITO — Em baixo o momento da partida vendo-se Gonzalez na dianteira, seguido por Landi. Fangio mais atrás junto ao meio-fio onde se vê o público. A direita, Gino

DE PINHEIRO A TEFÉ

SUPERADO O GRANDE OBSTÁCULO

Os volantes venceram o pior adversário: a chuva — Pinheiro surpreendeu; Gino como sempre — A Tefé o mais difícil...

Além da luta pelas primeiras colocações, a disputa dos lugares intermediários também revelou-se de interesse. Ruben Abrunhosa, como sempre, acabou bem a Ferrari 1500. Já mais senhor de seu difícil manejo, o veterano volante carioca, mostrou-se um dos bons valores do evento, chegando a surpreender. Depois de ganhar uma preliminar o italiano registou bons tempos na Maserati 2 litros, terminando com um magnífico terceiro lugar. Por fim, o campeão mundial Fangio, depois de vencer a preliminar, chegou a surpreender. Depois de ganhar uma preliminar o italiano registou bons tempos na Maserati 2 litros, terminando com um magnífico terceiro lugar. Por fim, o campeão mundial Fangio, depois de vencer a preliminar, chegou a surpreender.

GINO, COMO SEMPRE...

Quando o Gino Blanco poderemos repetir o que sempre tivemos a seu respeito, é um grande volante sem oportunidade. Tem condições para ser o melhor piloto de rua. Entretanto, antes de mais nada necessita de um carro, pelo menos pouco mais moderno que a sua atual Maserati. Depois de desenvolver suas aptidões em pequena credencial, poderá ser um dos melhores pilotos de rua.

MANUEL DE TEFÉ

Para o fim deixamos justamente o comentário sobre Manoel de Tefé. Talvez dos que mais reunisse atenções e carismas do público, quando o velho e lenço crítico ao campeão do passado, sentimo-nos também alvo destas mesmas manifestações. Fomos dos que mais insistiam com Tefé para que não se apresentasse na prova. Entretanto, fora de forma, pela cronologia autêntica, com um carro que não se adapta ao circuito, com a pista em péssimo estado, cabia-lhe um papel bem mais difícil. Deixar a validade de lado, não se pode revelar a fama e o poder que fez. Talvez a muitas faltas correm para tanto, senão para se conduzir num último teste, sem invencíveis desvantagens, sem despesa, a seguir a ela. Constatamos, porém, com sua esportividade.

DOIS ACIDENTES

Infelizmente dois tristes acidentes marcaram a disputa de domingo. Um envolvendo, quando da prova preliminar, o motociclista Gino Zanolini cuja máquina desmoronou, projetando-se contra um espectador, sr. Raul Vieira Rangel, atingido por ocasião da derrapagem do carro de Gino Blanco.

HIRSCH EM ENTENDIMENTOS COM O VASCO

Não satisfeito em ter assegurado o concurso do treinador Nilton Senra, continua o Vasco a procura de um novo técnico para a direção do seu plantel de profissionais. Ainda no sábado tivemos oportunidade de antecipar o interesse manifestado pelo futuro diretor cruzmaltino, sr. Diogo Rangel pela aquisição de Zoulo Rabelo e muito embora até agora nada tivesse ficado decidido quanto ao ingresso do preparador do grêmio alvo nas hostes vascaínas, sabe-se que outro técnico está sendo sondado pelos mentores do clube de São Januário, justamente os que formaram na próxima diretoria.

Trata-se, segundo informações seguras chegadas ao nosso conhecimento, do treinador Emeric Hirsch, há muitos anos vinculado ao Peñarol, de Montevideo, além de técnico oficial do selecionado oriental.

Segundo pudemos apurar os entendimentos para a vinda de Hirsch estão bastante adiantados e para isso muito tem contribuído o imenso desejo do preparador dos campeonos do mundo em radicar-se ao futebol brasileiro.

volante do mundo, oficialmente campeão mundial, por uma diferença de quatro segundos, após um circuito de 150 quilômetros, no qual se travou uma luta titânica, dentro de todas as normas esportivas? Cremos que, absolutamente, não. Muito ao contrário, o esforço a que obrigou Fangio, assegurou ao nosso campeão, que dirigiu um carro com 50 cavalos de força, a menos, uma posição definitiva no cenário internacional. A tanto não tem chegado ultimamente os famosos italianos, como Villaresi, Ascar, Taruffi, Bonetto, isto para não falar nos menos famosos Príncipe Bira, De Granoff, Pagani, Lang, e outros, contra os quais Fangio vem se impondo categoricamente, não lhes dando vana de andar à sua frente. Essa é, inclusive, a opinião dos próprios argentinos, sobre o nosso campeão, que foi convidado como uma das grandes atrações, para a inauguração do autódromo de Buenos Aires.

BOM ÍNDICE TÉCNICO

O péssimo estado da pista naturalmente diminuiu a velocidade do circuito, mas nem por isto empanou o brilhantismo da corrida, que apresentou um ótimo índice, se considerarmos as dificuldades interpostas. Gonzalez, depois de falarmos de Fangio e Landi, enquanto correu, impressionou. Estabeleceu com seu companheiro a velocidade da equipe. Deixou Landi ir para segundo, a fim de que corresse entre ambos, exigindo um esforço redobrado do nosso volante. Dividir as atenções com a retaguarda e com o que lhe ia à



A palavra do campeão — Após a vitória Juan Fangio fala ao microfone de uma emissora, tendo ao seu lado direito Froilan Gonzalez

"APRONTOU" "TORNEIO PAULO GOULART"

O VASCO PAULISTAS E CARIOCAS NA DECISÃO

Derrotados de forma indiscutível mineiros e fluminenses — 4 x 2 e 4 x 0, os resultados

No campo do Botafogo, autêntico palco da luta, derrotaram-se as equipes cariocas e fluminenses, na eliminação do Torneio Paulo Goulart, categoria de juvenis, demonstrando melhor preparo e poderio técnico, além de uma supremacia que se verificou durante os noventa minutos de jogo, o selecionado da Federação Metropolitana de Futebol conseguiu fácil triunfo sobre o antagonista, eliminando 4 x 2.

Para o segundo tempo da partida, levando-se em conta os minutos finais do primeiro tempo, tinha-se a nítida impressão de que a equipe mineira, mais de mil, mas tal não aconteceu. Os jogadores se aglutinaram, e conseguiram diminuir a diferença para 3 pontos a 2. Assim, aos 10 minutos os mineiros conquistaram o seu primeiro ponto por intermédio de Raymundo; aos 19 minutos, novamente dois os mineiros que conseguiram

PARA OS JOGOS INTERNACIONAIS

O Conselho Nacional de Desportos solicitou a C. B. D., que enviasse circular às entidades filiadas observando que, os pedidos de autorização para competições desportivas que participem clubes estrangeiros, devem ser feitos com a devida antecedência. Essa recomendação tem como objetivo evitar que os pedidos sejam recebidos após a data indicada para a realização do jogo. Nessa circunstância, o C.N.D. tomará conhecimento do fato consumado, o que só pode ser prejudicial aos interesses dos da entidade que deixar de observar as normas estabelecidas.

Esta seção continua Na terceira página

VENCIDO O DEPORTIVO EM CAMPINAS

Expressivo triunfo do combinado Ponte Preta-Guarany por 4 x 2

Campinas, 3 (Ass.) — O Deportivo da Colômbia exibiu esta tarde nesta cidade, enfrentando um combinado composto de jogadores da Ponte Preta e do Guarany, levando a melhor o combinado pela contagem de 4 x 2. O prêmio apesar do resultado foi interessante, havendo todavia franco predomínio por parte do combinado que encurralou o quadro colombiano, não permitindo que marcosse êxito de dois gols e isto mesmo quase ao apagar das luzes, quando esboçaram uma forte reação.

O quadro local já na fase inicial levou a melhor, pela vitória de 2 x 0. Gols de autoria de China aos 20 e Dido aos 32 minutos. No período complementar, aos 24 minutos, Moacir aumentou o marcador e Sabará aos 37 minutos, encerrou para o seu bando. Teve o jogo nesta altura, com o marcador

su". Podemos dizer que dezenas, quase centenas de pessoas, incluindo senhoras, os ostentam no peito. Imagine-se toda esta legião a transitar pelo "box" em horas de corrida, prejudicando os volantes que o buscam com um máximo de pressão.

A redução do Circuito para 73 voltas foi absolutamente justa. Ainda assim terminou às 19 horas, numa tarde bastante escura.

RESULTADO JUSTO

A vitória de Fangio não pode merecer contestações. Foi nítida, revelando a superior forma do argentino, inequivelmente o maior volante do mundo, e um dos maiores de todos os tempos. Cremos que se tivesse Landi pela frente, um Villaresi ou mesmo um Farina, e naquelas condições, não teria perdido a disputa.

O lamentável em todo o raciocínio foi a série de desentendimentos surgidos entre a imprensa e mesmo autoridades credenciadas, o que continua não podendo manter contato com o público. Embora bem menos "fascistas", falta-lhes ainda a aprender a falar sem os clássicos e inevitáveis empurrões. Reconhecemos que à imprensa também cabe certa parcela de culpa, embora pequena. Somos de opinião que o "box" não é lugar para permanência de quaisquer outras pessoas, nem dos mecânicos. É sabido da facilidade com que se consegue os tais cartões para a "imprensa".

COMO FICARAM OS CARROS APÓS O CHOQUE — Acima a "Maserati" de Gino Blanco que se chocou contra o posto ocasionando o acidente — Em baixo a "Talbot" de Pinheiro Pires envolvido no drama em face da proximidade que mantinha com Blanco.

AO REASSUMIR A DIANTEIRA FANGIO DECIDIU A CORRIDA

Francisco Landi, todavia, chegou apenas a 4 segundos do campeão mundial — A morte de um assistente

Com atraso de alguns minutos foi dado o sinal de "largada". Landi e Gonzalez, na preocupação de uma boa partida, fato justificável em situação como aquela, acaram ligeiramente adelantados o que não influíu no resultado da prova.

O primeiro pelotão estava formado com Fangio, Gonzalez, Landi e Gino Blanco; Mansur, Abrunhosa e Pagani; acabou por levar a melhor sobre o volante nacional, que todavia, não desiste continuando a lutar com a mesma fibra.

Nas voltas que se seguem há apenas o emprego de cada um em conseguir melhor colocação, pois a corrida está se aproximando de sua segunda parte e a chuva dificulta as ações dos volantes.

DESENROLAR DA PROVA

Todas as voltas apresentaram desenrolar bastante interessante e repleto. Nos primeiros Fangio, Gonzalez e Landi não tinham diferença entre si digna de registro.

Na 13ª volta foi então que restituiu-se a liderança. Fangio, mais intenso na vanguarda, Fangio não consegue ingressar a terceira marcha em sua curva e quando verifica que a pista oferece oportunidade de manobrar bem sem o auxílio da

responde à expectativa e na 15ª é obrigado a abandonar a prova. Passa então Gino Blanco a ocupar a terceira colocação, correndo bem, mas a vanguarda é ainda ocupada por Fangio de perto por Landi.

Enquanto isto nos pelotões de trás a luta é também acirrada. Abrunhosa e Pagani lutam pela 4ª colocação e a sensação é grande. Pagani acaba por levar a melhor sobre o volante nacional, que todavia, não desiste continuando a lutar com a mesma fibra.

Nas voltas que se seguem há apenas o emprego de cada um em conseguir melhor colocação, pois a corrida está se aproximando de sua segunda parte e a chuva dificulta as ações dos volantes.

LANDI NA PONTA

Na 14ª volta a luta se faz mais intensa na vanguarda. Fangio não consegue ingressar a terceira marcha em sua curva e quando verifica que a pista oferece oportunidade de manobrar bem sem o auxílio da

modificar o marcador com um novo tento, de autoria de Armando, com a conquista deste novo gol, os bandeirantes, ficaram um pouco preocupados com a amplitude de um novo inucesso, mas se redimiram das falhas anteriores, e partiram novamente para a conquista de mais um tento, que coube desta vez, para encerrar a contagem, ao seu meio-direita Queiroz, que se aproximando de sua primeira fase com 3 tentos e 0, o par a equipe bandeirante nesta fase.

Para o segundo tempo da partida, levando-se em conta os minutos finais do primeiro tempo, tinha-se a nítida impressão de que a equipe mineira, mais de mil, mas tal não aconteceu. Os jogadores se aglutinaram, e conseguiram diminuir a diferença para 3 pontos a 2. Assim, aos 10 minutos os mineiros conquistaram o seu primeiro ponto por intermédio de Raymundo; aos 19 minutos, novamente dois os mineiros que conseguiram

modificar o marcador com um novo tento, de autoria de Armando, com a conquista deste novo gol, os bandeirantes, ficaram um pouco preocupados com a amplitude de um novo inucesso, mas se redimiram das falhas anteriores, e partiram novamente para a conquista de mais um tento, que coube desta vez, para encerrar a contagem, ao seu meio-direita Queiroz, que se aproximando de sua primeira fase com 3 tentos e 0, o par a equipe bandeirante nesta fase.

Para o segundo tempo da partida, levando-se em conta os minutos finais do primeiro tempo, tinha-se a nítida impressão de que a equipe mineira, mais de mil, mas tal não aconteceu. Os jogadores se aglutinaram, e conseguiram diminuir a diferença para 3 pontos a 2. Assim, aos 10 minutos os mineiros conquistaram o seu primeiro ponto por intermédio de Raymundo; aos 19 minutos, novamente dois os mineiros que conseguiram

modificar o marcador com um novo tento, de autoria de Armando, com a conquista deste novo gol, os bandeirantes, ficaram um pouco preocupados com a amplitude de um novo inucesso, mas se redimiram das falhas anteriores, e partiram novamente para a conquista de mais um tento, que coube desta vez, para encerrar a contagem, ao seu meio-direita Queiroz, que se aproximando de sua primeira fase com 3 tentos e 0, o par a equipe bandeirante nesta fase.

Para o segundo tempo da partida, levando-se em conta os minutos finais do primeiro tempo, tinha-se a nítida impressão de que a equipe mineira, mais de mil, mas tal não aconteceu. Os jogadores se aglutinaram, e conseguiram diminuir a diferença para 3 pontos a 2. Assim, aos 10 minutos os mineiros conquistaram o seu primeiro ponto por intermédio de Raymundo; aos 19 minutos, novamente dois os mineiros que conseguiram

modificar o marcador com um novo tento, de autoria de Armando, com a conquista deste novo gol, os bandeirantes, ficaram um pouco preocupados com a amplitude de um novo inucesso, mas se redimiram das falhas anteriores, e partiram novamente para a conquista de mais um tento, que coube desta vez, para encerrar a contagem, ao seu meio-direita Queiroz, que se aproximando de sua primeira fase com 3 tentos e 0, o par a equipe bandeirante nesta fase.

Para o segundo tempo da partida, levando-se em conta os minutos finais do primeiro tempo, tinha-se a nítida impressão de que a equipe mineira, mais de mil, mas tal não aconteceu. Os jogadores se aglutinaram, e conseguiram diminuir a diferença para 3 pontos a 2. Assim, aos 10 minutos os mineiros conquistaram o seu primeiro ponto por intermédio de Raymundo; aos 19 minutos, novamente dois os mineiros que conseguiram

modificar o marcador com um novo tento, de autoria de Armando, com a conquista deste novo gol, os bandeirantes, ficaram um pouco preocupados com a amplitude de um novo inucesso, mas se redimiram das falhas anteriores, e partiram novamente para a conquista de mais um tento, que coube desta vez, para encerrar a contagem, ao seu meio-direita Queiroz, que se aproximando de sua primeira fase com 3 tentos e 0, o par a equipe bandeirante nesta fase.

Para o segundo tempo da partida, levando-se em conta os minutos finais do primeiro tempo, tinha-se a nítida impressão de que a equipe mineira, mais de mil, mas tal não aconteceu. Os jogadores se aglutinaram, e conseguiram diminuir a diferença para 3 pontos a 2. Assim, aos 10 minutos os mineiros conquistaram o seu primeiro ponto por intermédio de Raymundo; aos 19 minutos, novamente dois os mineiros que conseguiram

modificar o marcador com um novo tento, de autoria de Armando, com a conquista deste novo gol, os bandeirantes, ficaram um pouco preocupados com a amplitude de um novo inucesso, mas se redimiram das falhas anteriores, e partiram novamente para a conquista de mais um tento, que coube desta vez, para encerrar a contagem, ao seu meio-direita Queiroz, que se aproximando de sua primeira fase com 3 tentos e 0, o par a equipe bandeirante nesta fase.

Para o segundo tempo da partida, levando-se em conta os minutos finais do primeiro tempo, tinha-se a nítida impressão de que a equipe mineira, mais de mil, mas tal não aconteceu. Os jogadores se aglutinaram, e conseguiram diminuir a diferença para 3 pontos a 2. Assim, aos 10 minutos os mineiros conquistaram o seu primeiro ponto por intermédio de Raymundo; aos 19 minutos, novamente dois os mineiros que conseguiram

modificar o marcador com um novo tento, de autoria de Armando, com a conquista deste novo gol, os bandeirantes, ficaram um pouco preocupados com a amplitude de um novo inucesso, mas se redimiram das falhas anteriores, e partiram novamente para a conquista de mais um tento, que coube desta vez, para encerrar a contagem, ao seu meio-direita Queiroz, que se aproximando de sua primeira fase com 3 tentos e 0, o par a equipe bandeirante nesta fase.

Para o segundo tempo da partida, levando-se em conta os minutos finais do primeiro tempo, tinha-se a nítida impressão de que a equipe mineira, mais de mil, mas tal não aconteceu. Os jogadores se aglutinaram, e conseguiram diminuir a diferença para 3 pontos a 2. Assim, aos 10 minutos os mineiros conquistaram o seu primeiro ponto por intermédio de Raymundo; aos 19 minutos, novamente dois os mineiros que conseguiram

modificar o marcador com um novo tento, de autoria de Armando, com a conquista deste novo gol, os bandeirantes, ficaram um pouco preocupados com a amplitude de um novo inucesso, mas se redimiram das falhas anteriores, e partiram novamente para a conquista de mais um tento, que coube desta vez, para encerrar a contagem, ao seu meio-direita Queiroz, que se aproximando de sua primeira fase com 3 tentos e 0, o par a equipe bandeirante nesta fase.



gumas voltas, porém, e Fangio, numa demonstração notável de sua alta classe, volta a ocupar a dianteira. Foi na 56ª volta, zelava o círculo da Gávea, pois Fangio manteve a liderança até o final da competição com um segurança digna de nota.

Francisco Landi, todavia, não o deixou desancar um só minuto. Esteve na sua traseira durante todo o tempo, cruzando, finalmente a meta de chegada a apenas 4 segundos do campeão mundial, um volante que demonstrou ser realmente o maior esportista do automobilismo mundial.

PRELIMINARES

As preliminares foram constituídas por provas de motocicletas, sendo o seu desenrolar dos mais acalorados. A primeira delas reuniu muitos de 350 cc e Rui Hunter Werner foi o seu vencedor chegando em segundo Mario Julio de Moraes.

A segunda prova de motocicletas teve como vencedor o campeão mundial Nelson Piquet, tendo a competição provocado grande entusiasmo da assistência, já que Pagani mostrou realmente dominar completamente os segredos do esporte. Foi uma corrida sensacional, sendo secundada pelo paulista Caio Marcondes Ferreira, que também se mostrou um motociclista de reais méritos.

COLOCAÇÃO FINAL

A colocação do VII circuito da Quinta foi o que se segue:

1.º — Fangio — Argentina — Ferrari 2.000 cc, 73 voltas, 1 hora, 42 minutos, 17 segundos e 3/10. Média horária: 87,987.

2.º — Francisco Landi — Brasil — Ferrari 2.000 cc, 73 voltas, 1 hora, 42 minutos, 21 segundos 5/10. Média horária: 87,725.

3.º — Nelson Piquet — Itália — Maserati 2.000 cc, 71 voltas, 1 hora, 43 minutos, 42 segundos 8/10.

4.º — Ruben Abrunhosa — Brasil — Ferrari 1.500 cc, 69 voltas, 1 hora, 42 minutos, 35 segundos 1/10.

5.º — Francisco Marques — Brasil — Maserati 1.500 cc, 67 voltas, 1 hora, 42 minutos, 33 segundos 1/10.

6.º — Nuar de Góis — Brasil — Maserati 2.000 cc, 66 voltas, 1 hora, 43 minutos, 42 segundos 6/10.

7.º — Manoel de Tefé — Brasil — Alfa-Romeo 3.000 cc, 43 voltas, 1 hora, 43 minutos, 33 segundos 1/10.

BOA A RENDA

Dado o mau tempo reinante nesta capital a renda alcançada pode ser considerada ótima, já que pelas bilheterias nasceram nada menos de 443 mil cruzeiros (recorde na Quinta).

FANGIO VOLTA A VANGUARDA

Chico Landi ainda estava na frente quando se verificou o desastre que acabamos de narrar. Mais al-

AUSTINA-40

valente em qualquer estrada!

Para o trabalho... para as viagens em qualquer estrada... para as ladeiras mais acidentadas... a Austin A-40 é um pequeno-gigante... potente como um carro grande!

Alavanca de mudança na coluna do volante. Freio hidráulico nas 4 rodas.

COMPANHIA

EXPOSIÇÃO I VENDAS

Av. Oswaldo Cruz, 95
Tel. 25-2307
Rio de Janeiro

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO INTERIOR

INTERLAGOS A 17

-- Movimentam-se os próprios volantes nacionais no sentido de organizar outra disputa no Autódromo de Interlagos, com a participação de Fangio e Gonzalez. Tal iniciativa ao que parece caminha para uma solução feliz, visto que tanto o campeão mundial como o vencedor da Gávea estão dispostos a se exibir novamente em pistas brasileiras. Desta forma, tudo indica que as autoridades esportivas apoiarão a medida. Inclusive adiantando-se até que a data será a de 17 do corrente.

ATOS RELIGIOSOS

CLOTILDE MARAGLIANO

CORTE REAL

(MIMI)

— MISSA DE 7.º DIA —

Edgard Cortê Real, Alaliba Corrêa Dutra, senhora, filha, nora e netas, Olga Cortê Real, filha, genro, nora e netas, convidam seus parentes e amigos para a missa que, pela alma de sua querida e inesquecível madrinha, segunda mãe, a bondes-sima — MIMI — mandam rezar amanhã, dia 6, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Lgo. S. Francisco).

CLOTILDE MARAGLIANO

CORTE REAL

(MIMI)

— MISSA DE 7.º DIA —

Elizabeth Maragliano Cardoso, Carlos de Sequeira Cardoso, Frederico Cesar Maragliano Cardoso e senhora, Luiz Fernando Maragliano Cardoso, convidam os pais e amigos para assistir à missa por alma de sua muito querida filha e amiga — MIMI — amanhã, dia 6, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Lgo. de S. Francisco).

CLOTILDE MARAGLIANO

CORTE REAL

(MIMI)

— MISSA DE 7.º DIA —

Lia Corrêa Dutra e Roberto Trompowski, senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes para a missa que, em intenção de sua muito querida madrinha, a inesquecível — DEDÊ — será rezada amanhã, dia 6, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Lgo. de S. Francisco).

CLOTILDE MARAGLIANO

CORTE REAL

(MIMI)

— MISSA DE 7.º DIA —

Mario Paranhos Fontenelle, senhora e filha convidam seus amigos e parentes para a missa que em sufrágio da alma benis-sima de sua querida amiga — MIMI — farão rezar amanhã, dia 6, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Lgo. de S. Francisco).

Antonia Cunha Campos Diniz

(TOTÓ)

(MISSA DE 7.º DIA)

João Antonio Martins Diniz e família, Viúva Alexandre Cunha Campos, filhos, genros, noras e sobrinhos agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia — ANTONIA CUNHA CAMPOS DINIZ — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 6, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Correia). Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (42831)

JOSÉ FRANCISCO PEREIRA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza de Andrade Pereira Pinto e filhos, Capitão Mar e Guerra Eurico Peniche e senhora (ausentes) C. Almirante Augusto Amaral Peixoto Júnior e senhora, Luiz Peniche e senhora e Carlos Henrique Amaral Peixoto e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo, pai, cunhado, irmão e tio, JOSE FRANCISCO PEREIRA PINTO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que, por sua alma mandam celebrar hoje, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo. (14039)

MANOEL PIRES GUERREIRO

(MANO)

(1.º ANIVERSÁRIO)

José Pires Guerreiro, Cecília de Oliveira Guerreiro, Jean, Richard, Robert, (ausentes), Rosa, Nair, Maria José e Terezinha Guerreiro, Cecília e Dr. Mário Lobato de Abreu, Maria da Conceição, Policarpo Silva e Maria Adelaide Barros Ferreira convidam as pessoas de suas relações e amizade, para participarem da missa de 1.º aniversário de falecimento, que mandam celebrar por alma de seu inesquecível MANOEL, amanhã, quarta-feira, dia 6 da corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência, a rua do Catete, 113. Antecipadamente agradecem.

MANOEL PIRES GUERREIRO

(MANO)

MANOEL PIRES GUERREIRO & CIA. convidam seus clientes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento, que, em sufrágio da alma do querido filho dos chefes da firma e dedicado técnico do Cortume Guará, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6 da corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência, a rua do Catete, 113. Antecipadamente agradecem.

Antonio Fraccaroli

Aldo Rosso e Família tem o doloroso dever de participar do falecimento do seu querido amigo e auxiliar ANTONIO FRACCAROLI e convida os amigos para o seu sepultamento às 12 horas no Cemitério de S. Francisco Xavier.

Antonio Fraccaroli

Os empregados do Hotel Riviera têm o doloroso dever de participar do falecimento do seu querido e estimado colega, SR. ANTONIO FRACCAROLI e convidam os amigos para o seu sepultamento hoje às 12 horas no Cemitério S. Francisco Xavier. (16937)

ATTILIO PACI

(FALECIMENTO)

Octavia Paci, Raphael Paci, Octavio Paci, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — ATTILIO PACI — e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, para o Cemitério de São João Batista.

YOLANDA LUZ DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Cel. Dr. Carlos Sudá de Andrade, Lylian Luz de Andrade, Ayda Brito de Andrade, Dr. Helio Luz Filho e senhora, Yvon de Araújo Luz e senhora, Dr. Oscar de Andrade e senhora, Capitão Tenente Mario de Andrade e senhora, Dra. Olga de Andrade Corrêa e esposo, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de sua estremitada esposa, mãe, nora, irmã e cunhada YOLANDA LUZ DE ANDRADE, na próxima 5.ª-feira, dia 7 da corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (8035)

Carlos Alberto Menescal Lustosa

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Nestor de Carvalho Lustosa, senhora, filha e demais parentes, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido — CARLOS ALBERTO — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 9 horas, na Igreja de Santo Ignacio, à rua São Clemente. (42833)

Zulmira Lôbo Moreira Fialho

(MISSA DE 7.º DIA)

Comandante Jayme de Azevedo Ponde, senhora e filhos, Dr. Anibal Lôbo Moreira da Silva, senhora e filhos, Leila Lôbo Moreira da Silva, Heloisa de Castro Moreira da Silva e filhos, Dr. João Augusto de Araújo Castro, senhora e filhos, Dr. Camerino Fialho, senhora e filhos, Ambrosina Fialho e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia — ANTONIA CUNHA CAMPOS DINIZ — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 6, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Correia). Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (42831)

JOSÉ IGNÁCIO CONCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Maria José Ferreira e Silva, Concellos, Dr. José Concellos e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, JOSE IGNÁCIO CONCELLOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que, por sua alma mandam celebrar hoje, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo. (14039)

DR. JOSÉ ACÚRCIO BENIGNO

(FALECIMENTO)

Heitor, Acúrcio Benigno, Senhora e filhos, cumpram o doloroso dever de participar do falecimento de seu querido pai, sogro e avô, DR. JOSÉ ACÚRCIO BENIGNO, ocorrido ontem, em Nova Friburgo, à Praça 15 de Novembro, 159, de onde saiu o féretro hoje, dia 5, às 13 horas, para o cemitério local. (16036)

MANOEL PIRES GUERREIRO

(MANO)

José Pires Guerreiro, Cecília de Oliveira Guerreiro, Jean, Richard, Robert, (ausentes), Rosa, Nair, Maria José e Terezinha Guerreiro, Cecília e Dr. Mário Lobato de Abreu, Maria da Conceição, Policarpo Silva e Maria Adelaide Barros Ferreira convidam as pessoas de suas relações e amizade, para participarem da missa de 1.º aniversário de falecimento, que mandam celebrar por alma de seu inesquecível MANOEL, amanhã, quarta-feira, dia 6 da corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência, a rua do Catete, 113. Antecipadamente agradecem.

MANOEL PIRES GUERREIRO

(MANO)

MANOEL PIRES GUERREIRO & CIA. convidam seus clientes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento, que, em sufrágio da alma do querido filho dos chefes da firma e dedicado técnico do Cortume Guará, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6 da corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência, a rua do Catete, 113. Antecipadamente agradecem.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem	hoje	mercado	funcionou
Libra	44.100	51.460	
Dólar	4.872	4.837	
Francos suíços	4.319	4.353	
Real	1.000	1.000	
Peso argentino	7.817	7.810	
Peso chileno	1.204	1.210	
Real português	0.920	0.920	
Real espanhol	1.20	1.20	
Real francês	1.20	1.20	
Real italiano	1.20	1.20	
Real japonês	1.20	1.20	
Real sueco	1.20	1.20	
Real dinamarquês	1.20	1.20	
Real norueguês	1.20	1.20	
Real finlandês	1.20	1.20	
Real holandês	1.20	1.20	
Real austríaco	1.20	1.20	
Real belga	1.20	1.20	
Real grego	1.20	1.20	
Real turco	1.20	1.20	
Real egípcio	1.20	1.20	
Real indiano	1.20	1.20	
Real australiano	1.20	1.20	
Real novo-zelandês	1.20	1.20	
Real sul-africano	1.20	1.20	
Real indonésio	1.20	1.20	
Real tailandês	1.20	1.20	
Real vietnamita	1.20	1.20	
Real coreano	1.20	1.20	
Real japonês	1.20	1.20	
Real chinês	1.20	1.20	
Real indiano	1.20	1.20	
Real australiano	1.20	1.20	
Real novo-zelandês	1.20	1.20	
Real sul-africano	1.20	1.20	
Real indonésio	1.20	1.20	
Real tailandês	1.20	1.20	
Real vietnamita	1.20	1.20	
Real coreano	1.20	1.20	
Real japonês	1.20	1.20	
Real chinês	1.20	1.20	

CAMBIO OFICIAL

NOVA YORK, 4.	FECH.
Libra	44.100
Dólar	4.872
Francos suíços	4.319
Real	1.000
Peso argentino	7.817
Peso chileno	1.204
Real português	0.920
Real espanhol	1.20
Real francês	1.20
Real italiano	1.20
Real japonês	1.20
Real sueco	1.20
Real dinamarquês	1.20
Real norueguês	1.20
Real finlandês	1.20
Real holandês	1.20
Real austríaco	1.20
Real belga	1.20
Real grego	1.20
Real turco	1.20
Real egípcio	1.20
Real indiano	1.20
Real australiano	1.20
Real novo-zelandês	1.20
Real sul-africano	1.20
Real indonésio	1.20
Real tailandês	1.20
Real vietnamita	1.20
Real coreano	1.20
Real japonês	1.20
Real chinês	1.20

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.	FECH.
Libra	44.100
Dólar	4.872
Francos suíços	4.319
Real	1.000
Peso argentino	7.817
Peso chileno	1.204
Real português	0.920
Real espanhol	1.20
Real francês	1.20
Real italiano	1.20
Real japonês	1.20
Real sueco	1.20
Real dinamarquês	1.20
Real norueguês	1.20
Real finlandês	1.20
Real holandês	1.20
Real austríaco	1.20
Real belga	1.20
Real grego	1.20
Real turco	1.20
Real egípcio	1.20
Real indiano	1.20
Real australiano	1.20
Real novo-zelandês	1.20
Real sul-africano	1.20
Real indonésio	1.20
Real tailandês	1.20
Real vietnamita	1.20
Real coreano	1.20
Real japonês	1.20
Real chinês	1.20

YOLANDA LUZ DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Cel. Dr. Carlos Sudá de Andrade, Lylian Luz de Andrade, Ayda Brito de Andrade, Dr. Helio Luz Filho e senhora, Yvon de Araújo Luz e senhora, Dr. Oscar de Andrade e senhora, Capitão Tenente Mario de Andrade e senhora, Dra. Olga de Andrade Corrêa e esposo, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de sua estremitada esposa, mãe, nora, irmã e cunhada YOLANDA LUZ DE ANDRADE, na próxima 5.ª-feira, dia 7 da corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (8035)

Carlos Alberto Menescal Lustosa

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Nestor de Carvalho Lustosa, senhora, filha e demais parentes, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido — CARLOS ALBERTO — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 9 horas, na Igreja de Santo Ignacio, à rua São Clemente. (42833)

Zulmira Lôbo Moreira Fialho

(MISSA DE 7.º DIA)

Comandante Jayme de Azevedo Ponde, senhora e filhos, Dr. Anibal Lôbo Moreira da Silva, senhora e filhos, Leila Lôbo Moreira da Silva, Heloisa de Castro Moreira da Silva e filhos, Dr. João Augusto de Araújo Castro, senhora e filhos, Dr. Camerino Fialho, senhora e filhos, Ambrosina Fialho e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia — ANTONIA CUNHA CAMPOS DINIZ — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 6, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Correia). Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (42831)

JOSÉ IGNÁCIO CONCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Maria José Ferreira e Silva, Concellos, Dr. José Concellos e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, JOSE IGNÁCIO CONCELLOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que, por sua alma mandam celebrar hoje, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo. (14039)

DR. JOSÉ ACÚRCIO BENIGNO

(FALECIMENTO)

Heitor, Acúrcio Benigno, Senhora e filhos, cumpram o doloroso dever de participar do falecimento de seu querido pai, sogro e avô, DR. JOSÉ ACÚRCIO BENIGNO, ocorrido ontem, em Nova Friburgo, à Praça 15 de Novembro, 159, de onde saiu o féretro hoje, dia 5, às 13 horas, para o cemitério local. (16036)

MANOEL PIRES GUERREIRO

(MANO)

José Pires Guerreiro, Cecília de Oliveira Guerreiro, Jean, Richard, Robert, (ausentes), Rosa, Nair, Maria José e Terezinha Guerreiro, Cecília e Dr. Mário Lobato de Abreu, Maria da Conceição, Policarpo Silva e Maria Adelaide Barros Ferreira convidam as pessoas de suas relações e amizade, para participarem da missa de 1.º aniversário de falecimento, que mandam celebrar por alma de seu inesquecível MANOEL, amanhã, quarta-feira, dia 6 da corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência, a rua do Catete, 113. Antecipadamente agradecem.

MANOEL PIRES GUERREIRO

(MANO)

MANOEL PIRES GUERREIRO & CIA. convidam seus clientes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento, que, em sufrágio da alma do querido filho dos chefes da firma e dedicado técnico do Cortume Guará, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6 da corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência, a rua do Catete, 113. Antecipadamente agradecem.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem	hoje	mercado	funcionou
Libra	44.100	51.460	
Dólar	4.872	4.837	
Francos suíços	4.319	4.353	
Real	1.000	1.000	
Peso argentino	7.817	7.810	
Peso chileno	1.204	1.210	
Real português	0.920	0.920	
Real espanhol	1.20	1.20	
Real francês	1.20	1.20	
Real italiano	1.20	1.20	
Real japonês	1.20	1.20	
Real sueco	1.20	1.20	
Real dinamarquês	1.20	1.20	
Real norueguês	1.20	1.20	
Real finlandês	1.20	1.20	
Real holandês	1.20	1.20	
Real austríaco	1.20	1.20	
Real belga	1.20	1.20	
Real grego	1.20	1.20	
Real turco	1.20	1.20	
Real egípcio	1.20	1.20	
Real indiano	1.20	1.20	
Real australiano	1.20	1.20	
Real novo-zelandês	1.20	1.20	
Real sul-africano	1.20	1.20	
Real indonésio	1.20	1.20	
Real tailandês	1.20	1.20	
Real vietnamita	1.20	1.20	
Real coreano	1.20	1.20	
Real japonês	1.20	1.20	
Real chinês	1.20	1.20	

CAMBIO OFICIAL

NOVA YORK, 4.	FECH.
Libra	44.100
Dólar	4.872
Francos suíços	4.319
Real	1.000
Peso argentino	7.817
Peso chileno	1.204
Real português	0.920
Real espanhol	1.20
Real francês	1.20
Real italiano	1.20
Real japonês	1.20
Real sueco	1.20
Real dinamarquês	1.20
Real norueguês	1.20
Real finlandês	1.20
Real holandês	1.20
Real austríaco	1.20
Real belga	1.20
Real grego	1.20
Real turco	1.20
Real egípcio	1.20
Real indiano	1.20
Real australiano	1.20
Real novo-zelandês	1.20
Real sul-africano	1.20
Real indonésio	1.20
Real tailandês	1.20
Real vietnamita	1.20
Real coreano	1.20
Real japonês	1.20
Real chinês	1.20

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.	FECH.
Libra	44.100
Dólar	4.872
Francos suíços	4.319
Real	1.000
Peso argentino	7.817
Peso chileno	1.204
Real português	0.920
Real espanhol	1.20
Real francês	1.20
Real italiano	1.20
Real japonês	1.20
Real sueco	1.20
Real dinamarquês	1.20
Real norueguês	1.20
Real finlandês	1.20
Real holandês	1.20
Real austríaco	1.20
Real belga	1.20
Real grego	1.20
Real turco	1.20
Real egípcio	1.20
Real indiano	1.20
Real australiano	1.20
Real novo-zelandês	1.20
Real sul-africano	1.20
Real indonésio	1.20
Real tailandês	1.20
Real vietnamita	1.20
Real coreano	1.20
Real japonês	1.20
Real chinês	1.20

YOLANDA LUZ DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Cel. Dr. Carlos Sudá de Andrade, Lylian Luz de Andrade, Ayda Brito de Andrade, Dr. Helio Luz Filho e senhora, Yvon de Araújo Luz e senhora, Dr. Oscar de Andrade e senhora, Capitão Tenente Mario de Andrade e senhora, Dra. Olga de Andrade

000,00. - Tratar com NOLASCO -
t. Telefones: 52-5332 - 62-6471 e 27

(continued)

BURT LANCASTER

HOMEM DE BRONZE

Epico! "FALCAO dos MARES"

SABU

NO PAIS DAS MIL E UMA NOITES DECORRE ESTA ESPETACULAR AVENTURA!

Legião da INDIA

TECHNICOLOR

COM NACIONAL Raymond MASSBY

Hoje: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

Ginger ROGERS - Jack CARSON

"O MARIDO NÃO QUERIA"

com JOAN DAVIS

STANLEY RIDGES - JAMES BROWN

Hoje: 2 - 4 - 6 - 8 - 10

ANNABELLA

CARNE ALMA

Pathe Art Palacio Presidente

EM PLENO TRIUNFO

O HOMEM e a BESTA

HOJE

ARTECA

IMAR 18 ANOS

RIVOLI

SANTA ALICE

400 JOSE

MOEDAS - MEDALHAS

Teatro COPACABANA

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

PEDRO BLOCH

UM CRAVO NA LAPELA

com **MORINEAU**

JARDEL FILMO

HOJE TODAS AS NOITES

SESSÃO ÚNICA ÀS 21.30 HORAS

SABADOS e DOMINGOS: VESPERAIS ÀS 15 HORAS

LEBELSON MODAS

VESTES ÀS ATRIZES DE "OS ARTISTAS UNIDOS"

Domingo, 10, às 13.00 hs

Estreia do **TEATRO INFANTIL**

com **MORINEAU**

"JOSEFINA E O LADRÃO"

de Lucia Benedetti

COLE

PENTE DE CABELLO é a mão

COM CELESTE ADA - NELIA PAULA - JOÃO CABRAL

COLE

PENTE DE CABELLO é a mão

COM CELESTE ADA - NELIA PAULA - JOÃO CABRAL

DOS ESTADOS UNIDOS PARA

Sensacional! **"BARCA DA FOLIA"**

DAVID CONDE apresenta

Carmen Costa

a famosa cantora negra na mais alegre revista de Copacabana, estrelada por SPINA, nos mais divertidos sketches!

TEATRO ALVORADA

Compre hoje sua passagem para a "BARCA DA FOLIA". Saída às 20.30 e 22.30 hs.

A MAIOR GLÓRIA, A GLÓRIA DE AMAR

empolgante caso de amor vivido VOCE E PRISIONEIRA DOS SEUS SONHOS? — NAO HA IDADE PARA A FELICIDADE

O ESPELHO REVELADOR — O MARIDO DA MULHER TERNA

Visitando no rápido, presa, consultório, canções famosas, passatempos, etc. Leia o n.º 237 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 4.00, nas bancas.

CONTRA Pulgas e Baratas

CLORHEX

A VENDA EM TODA PARTE

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

43-9232

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compre Pago bem

Telefone 77-8835

MAQUINA DE ESCRIVER

Vende-se urgente Olivetti, semipartida, quase nova. Dois mil documentos produzidos. Telefone 43-1597, das 8 às 12 horas.

FANTASIA

Vende-se uma em seda, de barbaço, trilha de 4. Preço Cr\$ 600,00. Tel.: 22-015

METRO - METRO - METRO HOJE

JAMES MASON - AYA GARDNER

Pandora

HOJE

METRO-COPACABANA AS 20 HS.

METRO-TIJUCA AS 22 HS.

Em Pessoa! KATHRYN GRAYSON e HOWARD KEEL

HOJE

METRO-COPACABANA AS 20 HS.

METRO-TIJUCA AS 22 HS.

5 FEIRA O BARCO das ILUSÕES "SHOW BOAT"

* CANÇÕES APAIXONANTES! * POESIA! * BELEZA!

KATHRYN GRAYSON - GARDNER - KEEL

JOE BROWN - CHAMPION

Em Technicolor

DIREÇÃO DE George Sidney

PROCÓPIO NO SERRADOR

HOJE, ÀS 21 HORAS

A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA

"GREVE GERAL"

de Guilherme Figueiredo

MILTON CARNEIRO

E sua Cia. de Comedia

"ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE"

de Luiza Rodrigues Alves

ESTREIA TEATRO RIVAL

Amanhã, 21 hs. (ar refrigerado) Tel. 22-2721

Este SERÁ O ANO DE DAVID E BETSABA

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Sugerimos o V. Exa. recortar este anúncio

A nova exposição dos famosos LUSTRES DE CRISTAL

Entre os muitos lustres, apliques, candieiros e castiçais recebidos diretamente por **NILO RIBEIRO**, V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

GALERIA SÃO PEDRO

COM OS PREÇOS AINDA MENORES

Avenida Princesa Isabel, 126-D — (Túnel Novo).

(38810)

* ARAMES lisos galvanizados (Alemão) N.ºs 8 a 24 rolos de 1 e 50 K.

* Chapas galvanizadas (Belgas) 2 x 1 - N.ºs 28 a 30

* Cabo de aço, preformado (Alemão) Alma de aço 6 x 19 1/2" 7/8" 1"

* Alma de canhão 6 x 7 1/2"

* Fita de aço, para embalagem (U. S. A.)

* Zinco em chapas (Belga)

* ZINCO em lingotes (Mexicano)

ARMANDO MARTINS & CIA., LTDA.

Av. Presidente Vargas, 290 - 10.º

Tels.: 43-2245 e 43-8213

(34966)

OPORTUNIDADE!

Vende-se, no todo ou em parte, um lote de registradores NATIONAL usados, em bom estado. Preço de ocasião. Vei e tratar à Rua Sacadura Cabral, 60-A, térreo, com o sr. Carlos.

TACOS E SOALHO

m2. 40,00 m2. 45,00

Colossal saldo de balanço por preços baratíssimos. Ripas - Franções e tábuas de pinho Paraná, cereia e madeira de lei.

RUA EQUADOR N. 306 - TEL. 43-4329

(16285)

MAQUINAS DE COSTURA

COMPRAM-SE

Maquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF, Ponto Ajour, Isquerda. Paga-se o justo valor no ato da compra. Atendimento rápido pelo telefone 32-1668. — CARA IRENE — RUA ESTACIO DE SA. 151.

(140912)

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda 3 3.º andar, salas 310 e 314 - Telefone 52-6421

(21566)

CIMENTO DINAMARQUÊS

Novo, marca "Lion", sacos de 50 quilos, entrega imediata. — Despeçamos para o interior. Temos também boa sãvia de pilha a Cr\$ 1,60 o quilo. — NOLANCO & CIA., Avenida Rio Branco 128, 6.º andar - Telefones: 42-4411 - 52-3332, Fonegráfico "LONER".

(14095)

Vinhos do Rio Grande do Sul

Importante firma produtora e exportadora de vinhos do Rio Grande do Sul, com cantinas em Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha, oferece representação para uma completa linha de vinhos engarrafados, à firma idônea, na modalidade de conta própria e "Del Credere", que tenha distribuição própria junto ao comércio varejista desta capital e que apresente movimento razoável.

Cartas dando referências e outras informações à caixa n.º 8015 deste jornal.

(8015)

Azulejos e marmores sintético

Temos para pronta entrega, produto de grande eficiência e de extrema beleza, azulejos brancos e em cores, de grande interesse para os construtores. Amostras e detalhes à Rua 13 de Maio, 23 sala 2217, Ed. Darke. Tel. 32-7349.

(14094)

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda 3 3.º andar, salas 310 e 314 - Telefone 52-6421

(21566)

Vinhos do Rio Grande do Sul

Importante firma produtora e exportadora de vinhos do Rio Grande do Sul, com cantinas em Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha, oferece representação para uma completa linha de vinhos engarrafados, à firma idônea, na modalidade de conta própria e "Del Credere", que tenha distribuição própria junto ao comércio varejista desta capital e que apresente movimento razoável.

Cartas dando referências e outras informações à caixa n.º 8015 deste jornal.

(8015)

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda 3 3.º andar, salas 310 e 314 - Telefone 52-6421

(21566)

CIMENTO DINAMARQUÊS

Novo, marca "Lion", sacos de 50 quilos, entrega imediata. — Despeçamos para o interior. Temos também boa sãvia de pilha a Cr\$ 1,60 o quilo. — NOLANCO & CIA., Avenida Rio Branco 128, 6.º andar - Telefones: 42-4411 - 52-3332, Fonegráfico "LONER".

(14095)

Vinhos do Rio Grande do Sul

Importante firma produtora e exportadora de vinhos do Rio Grande do Sul, com cantinas em Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha, oferece representação para uma completa linha de vinhos engarrafados, à firma idônea, na modalidade de conta própria e "Del Credere", que tenha distribuição própria junto ao comércio varejista desta capital e que apresente movimento razoável.

Cartas dando referências e outras informações à caixa n.º 8015 deste jornal.

(8015)

Azulejos e marmores sintético

Temos para pronta entrega, produto de grande eficiência e de extrema beleza, azulejos brancos e em cores, de grande interesse para os construtores. Amostras e detalhes à Rua 13 de Maio, 23 sala 2217, Ed. Darke. Tel. 32-7349.

(14094)

VERÃO

Passo suas férias na Suíça Brasileira

Em uma grãzia com boa alimentação, rigorosamente familiar. Não se aceita pouca dinheiro e não comove. Informações para o telefone 22-1623.

(14092)

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS

Comerciantes peruanos, estabelecidos em Lima (Capital do Peru) pode ser procurado no Hotel Maritima das 8 horas da manhã às 10 e das 14 às 18 horas. Apresenta credenciais bancárias. — Sr. CARLOS ZANATTI.

(29000)

BUICK -- Conversível

COMO NOVO - A VISTA OU A PRAZO

Tratar na E.T.E.L.

Escritório: A. P. Vargas, 435 - s. 1302 - Tel. 22-3309.

(34717) 64

ÔNIBUS -- DIESEL

MARCA WHITE - PARA 31 LUGARES SENTADOS

BEM CALCULADOS - BOM ESTADO - A VISTA OU A PRAZO

Tratar na E.T.E.L. - Escrit.: A. P. Vargas, 435 - s. 1302 - Tel. 22-3309

(34715) 64

FORNO PARA 500 QUILOS

NOVO - 0 QUILOMETROS

A VISTA OU A PRAZO - Trotar E.T.E.L.

Escritório: A. P. Vargas, 435 - s. 1302 - Tel. 22-3309

(34717) 64

AUTOMÓVEL

Compras um da marca "FORD" do ano 1932

Ofertas para a caixa n.º 34757 deste jornal.

(34757) 64

VENDE-SE

CARRO FORD VEDETTE, 1949

Preço a combinar. Falar com o sr. Antonio Porteiro.

Rua Aires Saldanha 71.

(17781) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

RUA DUVIVIER, 64 - Copacabana - Posto 2

Tel. 37-0713

PEUGEOT 203

Oferecemos ótimo, preço de ocasião, perfeito estado de conservação. Pouco rodado e bem equipado. Ver e tratar à Praia do Flamengo 180-B, representação Peugeot, tel. 45-2044.

(8016)

VOLVO

VENDO UM COM 1.500 QUILOMETROS.

TRATAR PELO TELEFONE 23-5870.

Sr. PENHA.

(8090) 64

AUSTIN A-70 -- 1950

Facilito - Aceito troca

22.000 kms. rodados, em estado de novo, 4 portas, Av. Atlântica 3.170, Ap. 2.

(8047) 64

AUSTIN A-90

Facilito - Aceito troca

8.000 kms. rodados. Adquirido novo há 6 meses. Av. Atlântica 3.170, Ap. 2.

(8048) 64

STUDEBAKER - COUPE 1942

Cr\$ 18.000,00 de entrada

e mais 15 prestações de Cr\$ 2.500,00, último estado. Av. Atlântica, 3.170, Ap. 2.

(8048) 64

DODGE

Cr\$ 85.000,00

Vende-se um 4 portas, muito conservado, de particular que usa pouco e que recebeu carro novo. Ver e tratar na Rua General Clóvis 338, Edifício Taquaratinga, na garagem, - Bairro Laranjeiras.

(8037) 64

RILEY -- ATENÇÃO

Vendo um preto, novo (8.000 km.), 4 portas, já empregado para 1952, - 100% perfeito. Ver o tratar a qualquer hora. Rua General Clóvis 338, Edifício Taquaratinga, na garagem, - Bairro Laranjeiras.

(25482) 64

VENDE-SE uma Boa Camionete

com 12 lugares por Cr\$ 30.000,00, ocasião na Rua Júlio Ribeiro 280 - Bonsucesso

(10955) 64

MERCEDES 1948 - Grãnd, 4 portas, todo equipado, vende-se à vista, por Cr\$ 80.000,00. Tratar e ver à rua São Bento n.º 28, com o engaxete.

(10551) 64

Ouro e Joias

OURO

Compre-se: Jóias de ouro, platina, brilhantes e pratarias. E quem melhor para - Ao lado da Igreja, JOALHERIA SÃO FRANCISCO

Teatro 1 - Ao lado da Igreja, 70

Vendas diversas

DOIS conjuntos louça inglesa Twyford, para banheiro azul claro, completo, menos banheira, vende-se urgente pela melhor oferta. Tratar com Luiz - 22-3823.

(14017) 89

VENDE-SE - Máquina ar condicionado, fabricada pela General Electric, montada pelo Michel. Usada só duas semanas. Preço razoável. Tel. 37-7850.

(14017) 89

Ruas escuras?

ASSEGURE-SE CONTRA A FALTA DO FAROL LEVANDO UM PAR DE LÂMPADAS SOBRESSALENTES

SEALED BEAM

SECCÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

DESCONTOS A REVENDEDORES

Rua do Passado, 42/56 INTERIOR

Via: R. Branco, 521/2

Cadillac conversível - 49

Vende-se em estado novo, com rádio, ar quente e frio, janelas, assento e limpador de vidro automáticos somente esta semana pela manhã. Hora oferta. Ver e tratar avenida Epitácio Pessoa, 876. - Tel.: 47-1331.

(80017) 64

51 - Packard Patrician

MODELO 400.

Super Luxe, Cor Azul Turquesa. Ultramar. Zero quilômetros. Equipadíssimo. Rádio automático. Um lindo carro. Vende-se para apreciação. Ver na garagem aos fundos do Photo Texaco da Curva da Amendoim - Flamengo. Tratar pelo telefone: 25-5378 todas as manhãs.

(14093) 64

BARATA PACKARD

Vendo, modelo 1942, absolutamente em estado de nova, parada há muitos anos, por questões de inventário. Alinhadíssima, cor preta, espota branca, rádio, forração à couro, bandas brancas, etc. Aceito troca. Ver à Av. Bellini Moreira, 892, apto. 202, Leblon. (Garagem do Edifício).

(9055) 64

